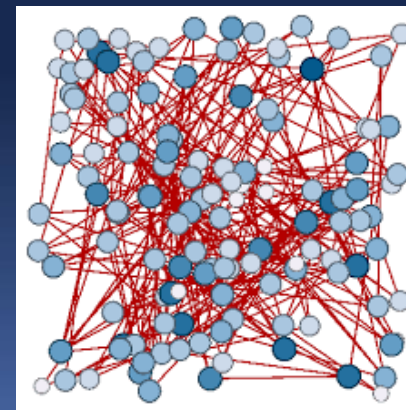
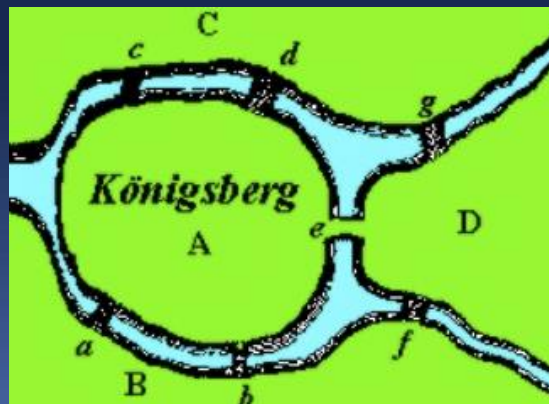
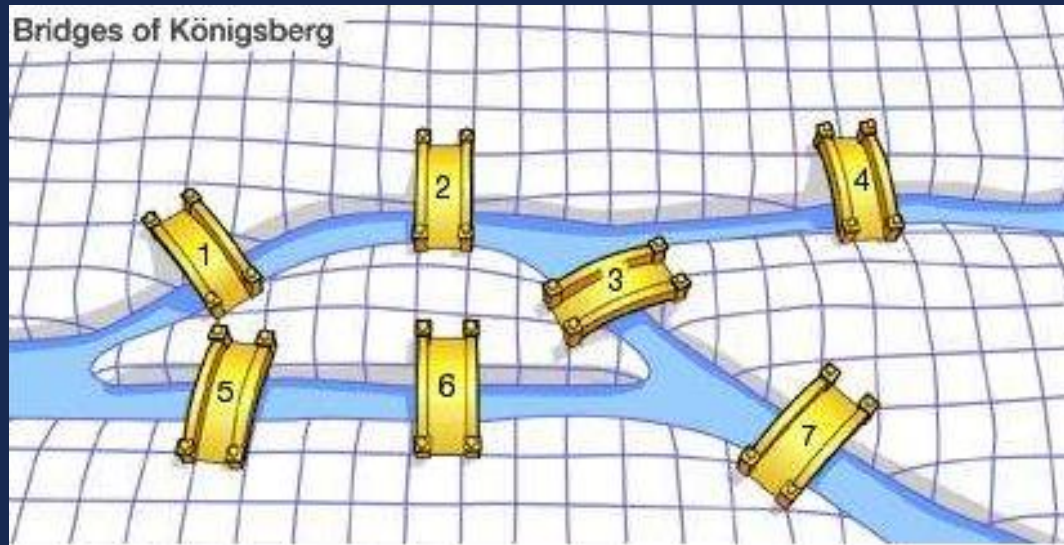


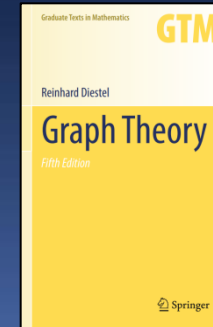
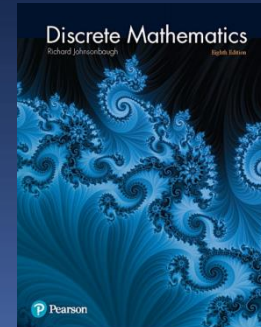
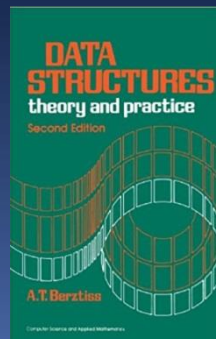
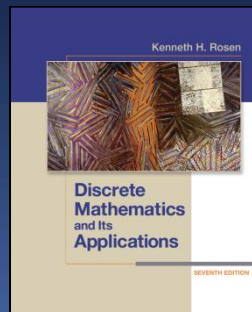
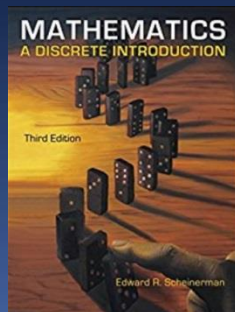
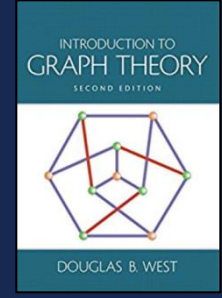
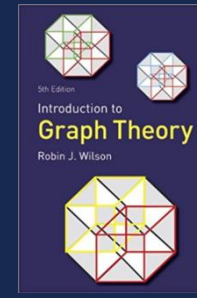
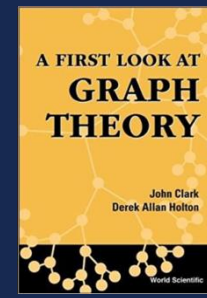
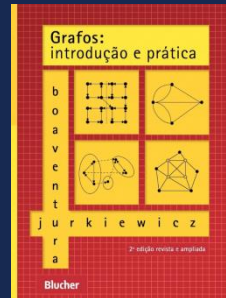
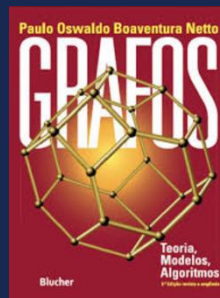


# Unidade 17 – Grafos Eulerianos



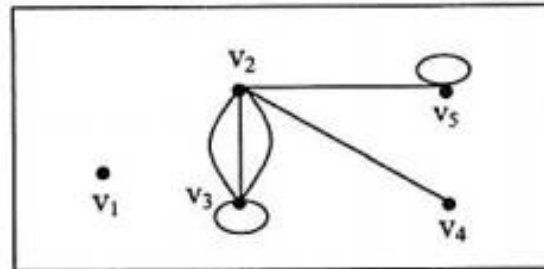
# Bibliografia

- Fundamentos da Teoria dos Grafos para Computação – M.C. Nicoletti, E.R. Hruschka Jr. 3ª Edição - LTC
- Grafos – Teoria, Modelos, Algoritmos – Paulo Oswaldo Boaventura Netto, 5ª edição
- Grafos – Conceitos, Algoritmos e Aplicações – Marco Goldbarg, Elizabetj Goldbarg, Editora Campus
- A first look at Graph Theory – John Clark, Derek Allan Holton – 1998, World Cientific
- Introduction to Graph Teory – Robin J. Wilson – 4<sup>th</sup> Edition – Prentice Hall – 1996
- Introduction to Graph Theory – Douglas West – Second Edition 2001 – Pearson Edition
- Mathematics – A discrete Introduction – Third Edition – Edward R. Scheinerman – 2012
- Discrete Mathematics and its Applications – Kenneth H. Rosen – 7<sup>th</sup> edition – McGraw Hill – 2012
- Data Structures – Theory and Practice – A. T. Berztiss - New York – Academic Press – 1975 – Second Edition
- Discrete Mathematics – R. Johnsonbaugh – Pearson – 2018 – Eighth Edition
- Graoy Theory – R. Diestel – Springer – 5<sup>th</sup> Edition – 2017
- Teoria Computacional de Grafos – Jayme Luiz Szwarcfiter – Elsevier - 2018



# Lembrando...

- ✓ Um grafo  $G$  pode ser informalmente definido como um conjunto de objetos chamados **vértices** e um conjunto de **arestas** que unem pares desses objetos;
- ✓ A maneira mais comum de se representar um grafo é por meio de um **diagrama**;
- ✓ Frequentemente, o próprio diagrama é referenciado como um **grafo**.
- ✓ Generalizando o conceito, em um grafo é possível que mais de uma aresta conecte o mesmo par de vértices (arestas paralelas), bem como uma aresta pode conectar um vértice a si próprio (aresta chamada loop).



Grafo com vértices  $\{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e sete arestas, sendo três delas paralelas e duas são *loops*.

# Formalmente...

- Um grafo  $G = (V(G), E(G))$  ou  $G = (V, E)$  consiste de **dois** conjuntos finitos:
  - ❖  $V(G)$ , (ou  $V$ ), que é o conjunto de **vértices** do grafo, o qual é um **conjunto não vazio** de elementos chamados vértices e
  - ❖  $E(G)$ , (ou  $E$ ), que é o conjunto de **arestas** do grafo, o qual é um conjunto (**que pode ser vazio**) de elementos chamados **arestas**;
- À cada aresta  $e$  em  $E$  atribui-se um **par não ordenado** de vértices  $(u, v)$  chamados **vértices-extremidade** de  $e$ ;
- Vértices** também são referenciados como pontos ou **nós**.



# Exemplo

Seja o grafo  $G = (V, E)$ , tal que

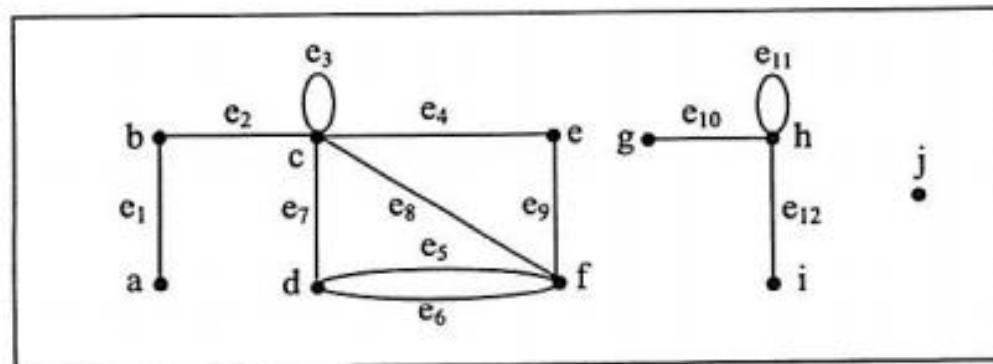
$$V = \{a, b, c, d, e, f, g, h, i, j\} \text{ e}$$

$$E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}, e_{11}, e_{12}\}$$

e as extremidades das arestas expressas por:

$$\begin{array}{llllll} e_1 \leftrightarrow (a, b) & e_2 \leftrightarrow (b, c) & e_3 \leftrightarrow (c, c) & e_4 \leftrightarrow (c, e) & e_5 \leftrightarrow (d, f) & e_6 \leftrightarrow (d, f) \\ e_7 \leftrightarrow (c, d) & e_8 \leftrightarrow (c, f) & e_9 \leftrightarrow (e, f) & e_{10} \leftrightarrow (g, h) & e_{11} \leftrightarrow (h, h) & e_{12} \leftrightarrow (h, i) \end{array}$$

A Figura mostra a representação em diagrama do grafo  $G$ .



Grafo  $G$  com dez vértices e 12 arestas.



# Passeio em um Grafo

- ✓ Muitos problemas em **Teoria dos Grafos** estão relacionados à possibilidade de se chegar a um **vértice** do grafo a partir de **outro**, seguindo-se uma **sequência** de **arestas**;
- ✓ Um **passeio** em um **grafo** é uma sequência **finita**

$$w = v_0 e_1 v_1 e_2 v_2 \dots v_{k-1} e_k v_k$$

cujos elementos são, alternativamente, **vértices** e **arestas** tal que, para  $1 \leq i \leq k$ , a aresta  $e_i$  tem vértices-extremidades  $v_{i-1}$  e  $v_i$ ;





# Passeio em um Grafo

$$w = v_0 e_1 v_1 e_2 v_2 \dots v_{k-1} e_k v_k$$

- ✓ Assim, cada aresta  $e_i$  é imediatamente precedida e sucedida pelos vértices aos quais é incidente;
- ✓ Diz-se que o passeio  $w$  é um passeio  $v_0 - v_k$  ou um passeio de  $v_0$  até  $v_k$
- ✓ O vértice  $v_0$  é chamado origem do passeio  $w$  e o vértice  $v_k$  é chamado término de  $w$ ;
- ✓ Os vértices  $v_0$  e  $v_k$  não precisam ser distintos;
- ✓ Os vértices  $v_1, \dots, v_{k-1}$  são chamados vértices internos.



# Comprimento de um Passeio em um Grafo

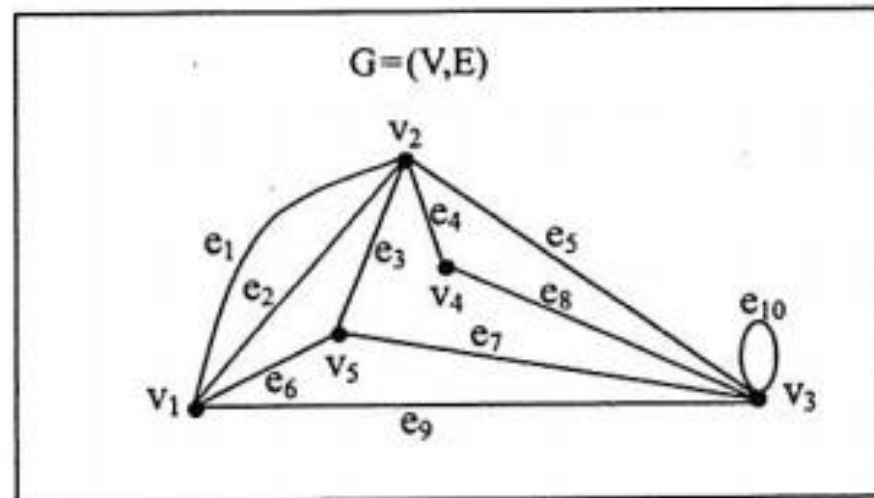
- ✓ Considere o grafo  $G = (V, E)$  e uma passeio em  $G$  dado pela sequência  $W = v_0 e_1 v_1 e_2 v_2 \dots v_{k-1} e_k v_k$ .
- ✓ O inteiro  $k$ , que é o número de arestas do passeio, é chamado **Comprimento de  $W$** ;
- ✓ Em um passeio **pode** haver repetições de **vértices** e **arestas**;
- ✓ No grafo  $G = (V, E)$ , dados dois vértices  $u \in V$  e  $v \in V$  em  $G$ , um passeio  $u - v$  é **fechado** se  $u = v$  e **aberto** se  $u \neq v$ ;





# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura

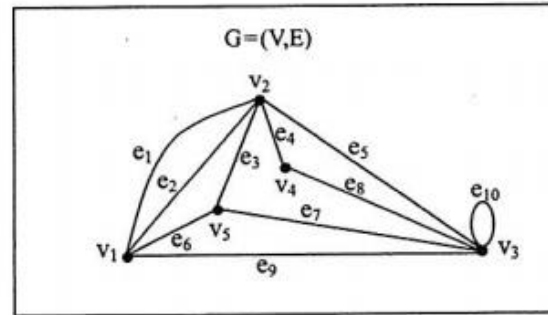


Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .



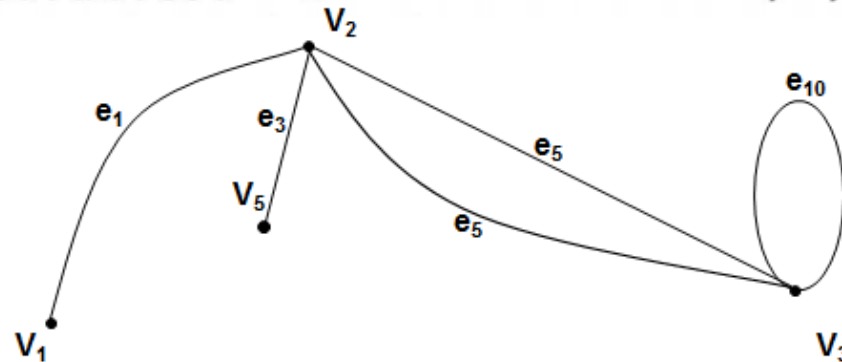
# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

$W_1 = v_1 e_1 v_2 e_5 v_3 e_{10} v_3 e_5 v_2 e_3 v_5$  é um passeio aberto de tamanho 5 de  $v_1$  a  $v_5$ .

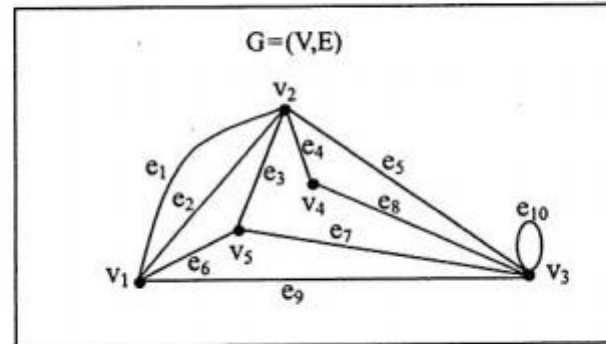


✓ Observação: A aresta  $e_5$  está sendo **repetida** no passeio  $W_1$



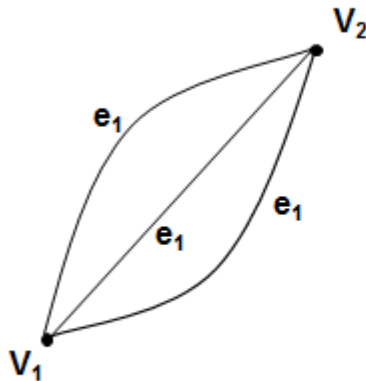
# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

$W_2 = v_1 e_1 v_2 e_1 v_1$  é um passeio aberto de tamanho 3 de  $v_1$  a  $v_2$ .

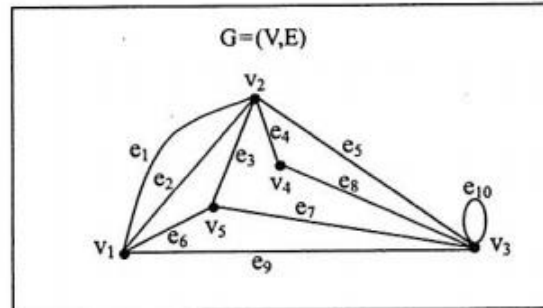


✓ Observação: A aresta  $e_1$  está sendo **repetida** no passeio  $W_2$



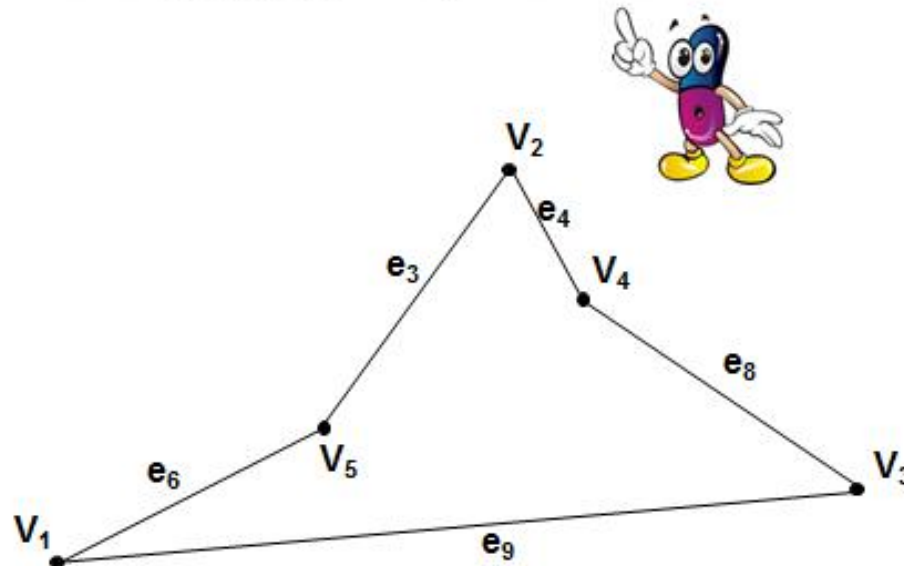
# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

$W3 = v_1 v_5 v_2 v_4 v_3 v_1$  é um passeio fechado de tamanho 5.



# Trilha em um Grafo

- ✓ Seja  $G = (V, E)$  um grafo e considere o **passeio**:

$$w = v_0 e_1 v_1 e_2 v_2 \dots v_{k-1} e_k v_k$$

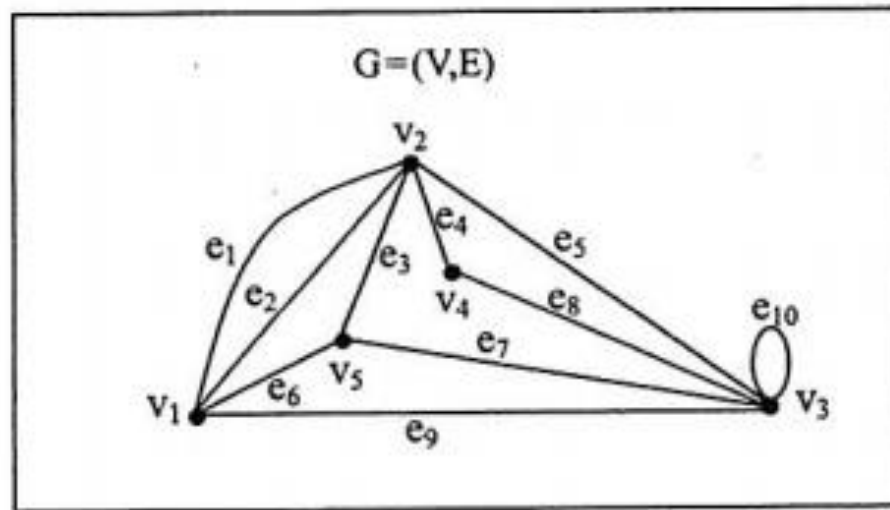
- ✓ Se as **arestas**  $e_1, e_2, \dots, e_k$  de  $w$  forem **distintas**, então  $w$  é chamado **Trilha**;
- ✓ Uma **trilha** que começa e termina no mesmo vértice  $v$  é chamada **Trilha Fechada** ou **CIRCUITO**;
- ✓ Caso contrário é uma **Trilha aberta**;
- ✓ Pode-se dizer, portanto, que uma **Trilha** é um **passeio** no qual **nenhuma aresta** é repetida.





# Exemplo

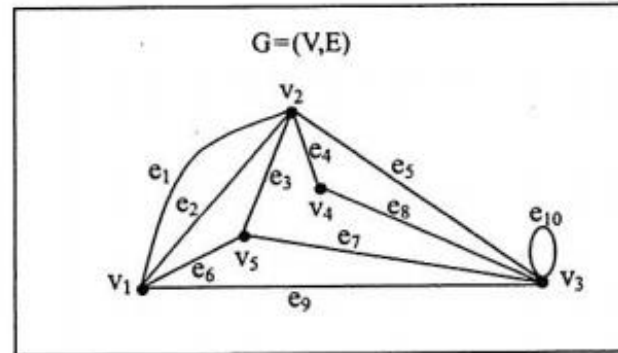
Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



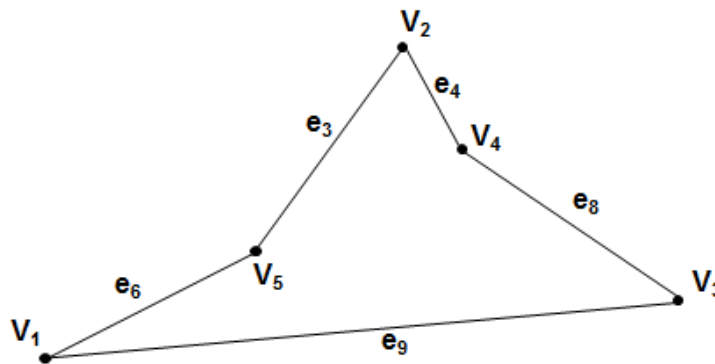
Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .



$$W_3 = v_1 e_6 v_5 e_3 v_2 e_4 v_4 e_8 v_3 e_9 v_1$$

$W_3$  é uma trilha fechada.

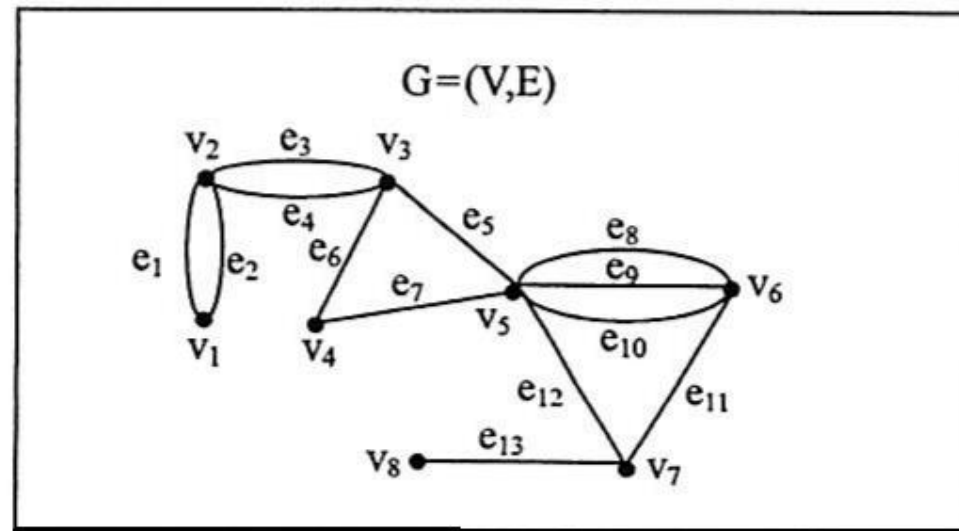


- ✓ Observação:  $W_3$  é uma **trilha fechada**, pois inicia e termina no mesmo vértice e todas as **arestas** são **distintas**!



# Exemplo

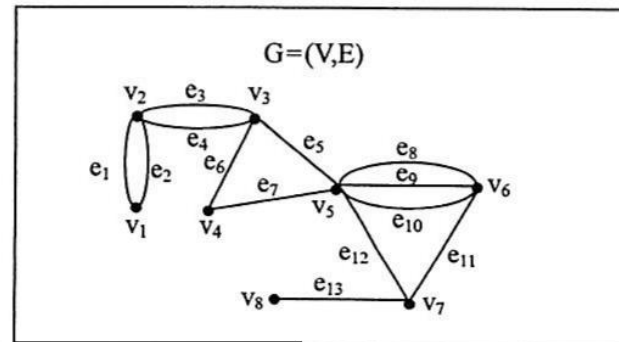
Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo simples  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5, v_6, v_7, v_8\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}, e_{11}, e_{12}, e_{13}\}$ .

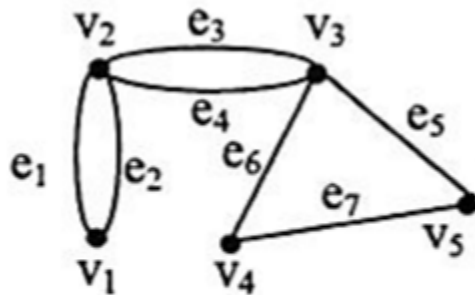
# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo simples  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5, v_6, v_7, v_8\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}, e_{11}, e_{12}, e_{13}\}$ .

$W_2 = v_1 e_1 v_2 e_3 v_3 e_5 v_5 e_7 v_4 e_6 v_3 e_4 v_2 e_2 v_1$  é uma trilha fechada de tamanho 7 de  $v_1$  a  $v_1$ .

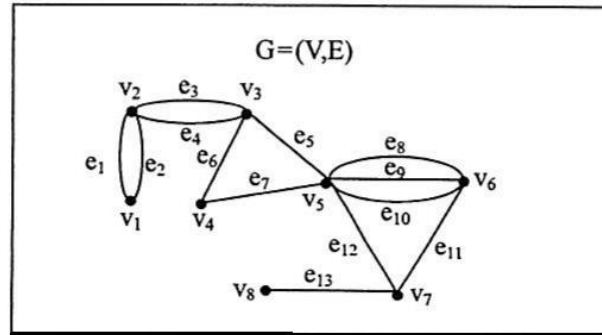


- ✓ Todas as **arestas** de  $W_2$  são **distintas**!
- ✓  $W_2$  inicia em  $v_1$  e termina em  $v_1$ ;
- ✓ Portanto,  $W_2$  é uma **trilha fechada** ou um **circuito**;
- ✓  $W_2$  tem 7 arestas, portanto o **tamanho** de  $W_2$  é 7.



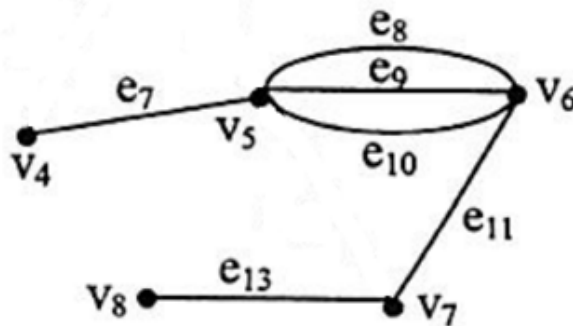
# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo simples  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5, v_6, v_7, v_8\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}, e_{11}, e_{12}, e_{13}\}$ .

$W_3 = v_4 e_7 v_5 e_8 v_6 e_9 v_7 e_{10} v_8$  é uma trilha aberta de tamanho 6 de  $v_4$  a  $v_8$ .



- ✓ Todas as **arestas** de  $W_3$  são **distintas**!
- ✓  $W_3$  inicia em  $v_4$  e termina em  $v_8$ ;
- ✓ Portanto,  $W_2$  é uma **trilha aberta**;
- ✓  $W_3$  tem 6 arestas, portanto o **tamanho** de  $W_3$  é 6.





# Passeio e Trilha



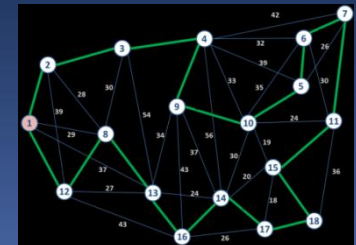
Vértice inicial $u$ Vértice final $v$	$u \neq v$	$u = v$
<b>PASSEIO</b> Nenhuma restrição quanto ao número de vezes que um vértice ou aresta pode aparecer	<b>PASSEIO ABERTO</b>	<b>PASSEIO FECHADO</b>
<b>Trilha</b> Nenhuma aresta pode aparecer mais de uma vez	<b>TRILHA ABERTA</b>	TRILHA FECHADA ou <b>CIRCUITO</b>

# Caminho

✓ Seja  $G = (V, E)$  um grafo e considere a **trilha**:

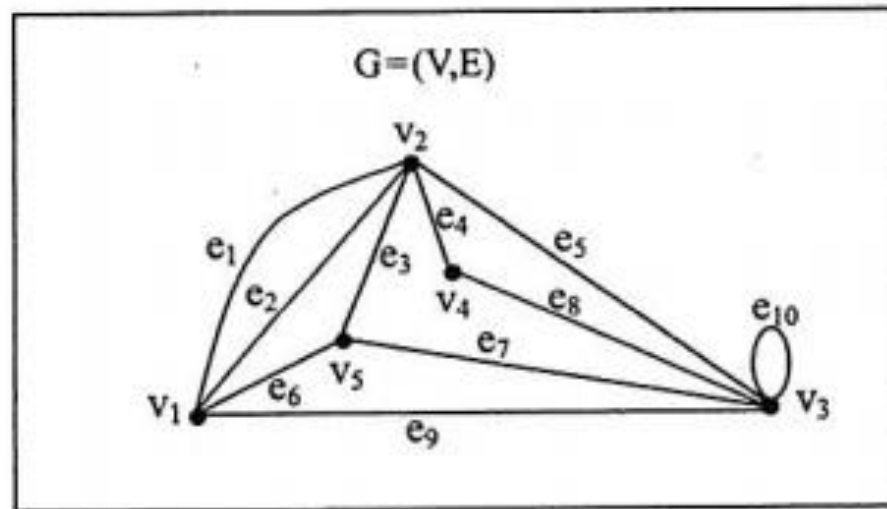
$$w = v_0 e_1 v_1 e_2 v_2 \dots v_{k-1} e_k v_k$$

- ✓ Se os vértices  $v_0, v_1, \dots, v_k$  de **w** forem **distintas**, então **w** é chamado **Caminho**;
- ✓ Em um **caminho**, entretanto, é permitido que seus **primeiro** e **últimos** vértices possam ser os mesmos;
- ✓ Um caminho que **começa** e **termina** no mesmo vértice **v** é chamada **Caminho Fechado** ou **CICLO**;
- ✓ Todo **caminho** é uma **trilha**, mas nem sempre uma **trilha** é um **caminho**.



# Exemplo

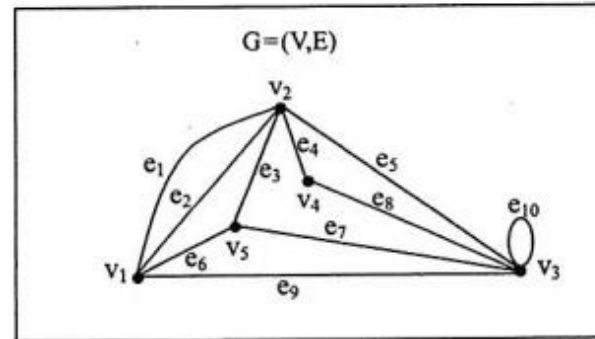
Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

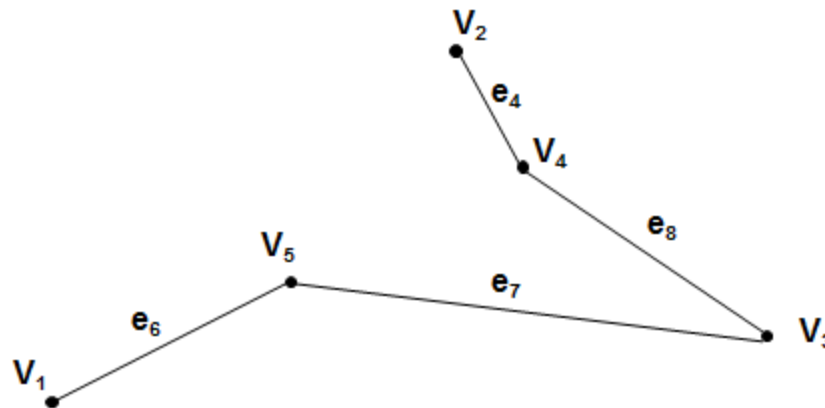
# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

$W_4 = v_2 v_4 v_3 v_5 v_1$  é um caminho de comprimento 4.



- ✓ Em  $W_4$  não há repetição de vértices;
- ✓ Vértice inicial é diferente do vértice final;
- ✓ Portanto,  $W_4$  é um **caminho** de tamanho 4.



# Passeio, Trilha e Caminho

- ✓ Vértice inicial **u**
- ✓ Vértice final **v**



Vértice inicial <b>u</b> Vértice final <b>v</b>	<b><math>u \neq v</math></b>	<b><math>u = v</math></b>
<b>PASSEIO</b> Nenhuma restrição quanto ao número de vezes que um vértice ou aresta pode aparecer	<b>PASSEIO ABERTO</b>	<b>PASSEIO FECHADO</b>
<b>Trilha</b> Nenhuma aresta pode aparecer mais de uma vez	<b>TRILHA ABERTA</b>	TRILHA FECHADA ou <b>CIRCUITO</b>
<b>CAMINHO</b> Nenhum vértice pode aparecer mais de uma vez, com a possível exceção de que <b>u</b> e <b>v</b> podem ser o mesmo vértice	<b>CAMINHO ABERTO</b>	<b>CAMINHO FECHADO OU CICLO</b>

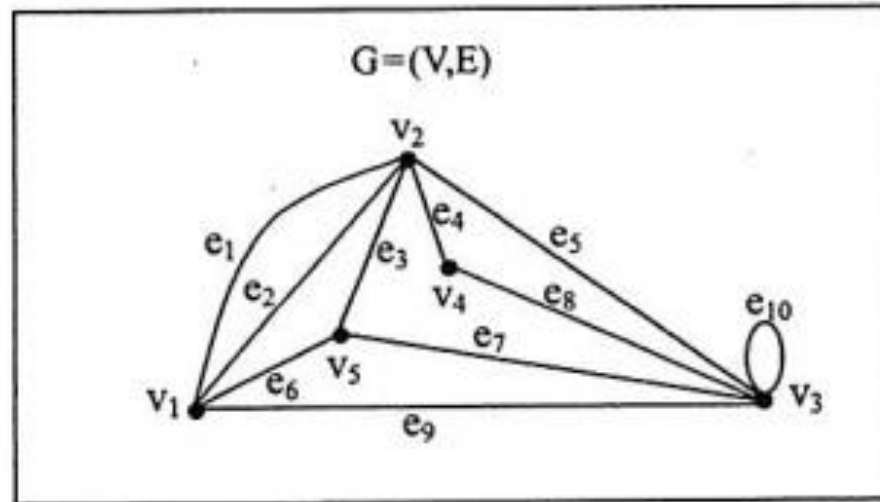


# Passeio, Trilha e Caminho

- ✓ Uma trilha é um passeio no qual nenhuma **aresta** é repetida;
- ✓ Um caminho é uma trilha no qual nenhum **vértice** é repetido;
- ✓ Nem sempre toda trilha é um caminho;
- ✓ Todo caminho é uma trilha;
- ✓ Todo caminho é um passeio;
- ✓ Toda trilha é um passeio;
- ✓ Nem sempre todo passeio é uma trilha;
- ✓ Nem sempre todo passeio é um caminho.

# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



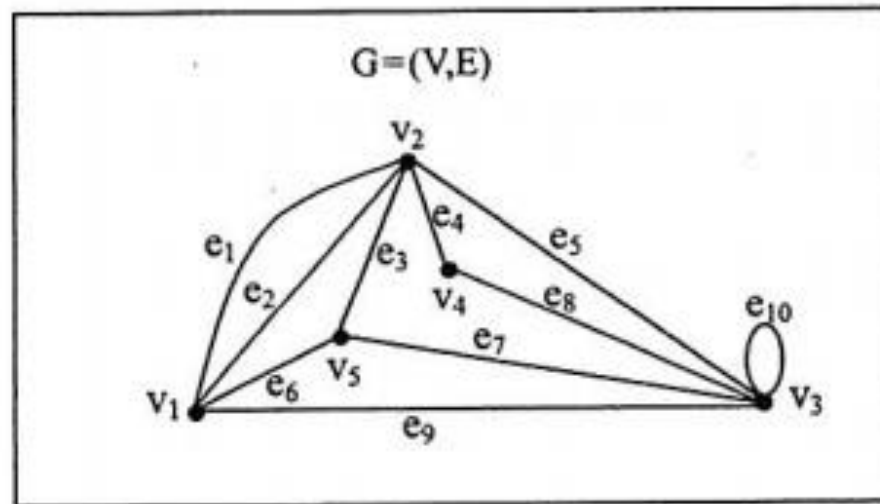
Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

- $W1 = v_1 e_1 v_2 e_5 v_3 e_{10} v_3 e_5 v_2 e_3 v_5$  é um passeio aberto de tamanho 5 de  $v_1$  a  $v_5$ .

**W1 é trilha?      W1 é caminho ?**

# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



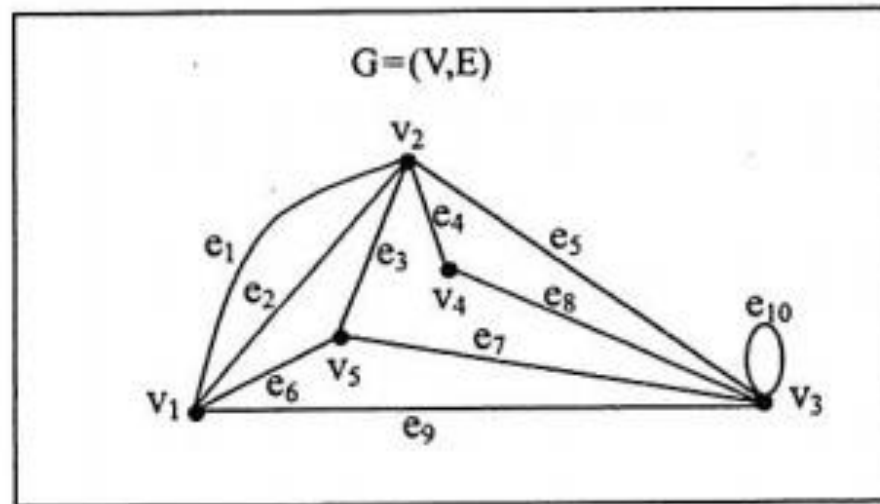
Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

- $W2 = v_1 e_1 v_2 e_1 v_1 e_1 v_2$  é um passeio aberto de tamanho 3 de  $v_1$  a  $v_2$ .

**W2 é trilha?      W2 é caminho ?**

# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



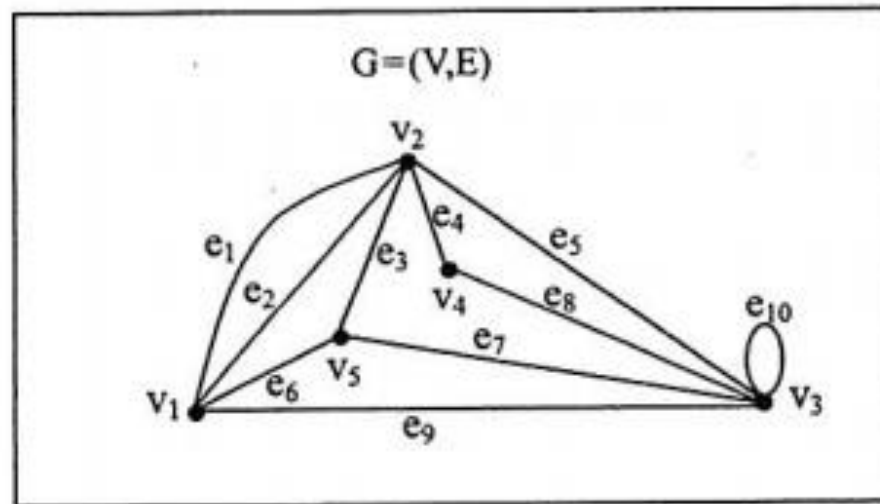
Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

- $W3 = v_1 v_5 v_2 v_4 v_3 v_1$  é um passeio fechado de tamanho 5.

**W2 é trilha?      W2 é caminho ?**

# Exemplo

Considere o grafo  $G = (V, E)$  mostrado na Figura



Grafo  $G = (V, E)$ , em que  $V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5\}$  e  $E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}\}$ .

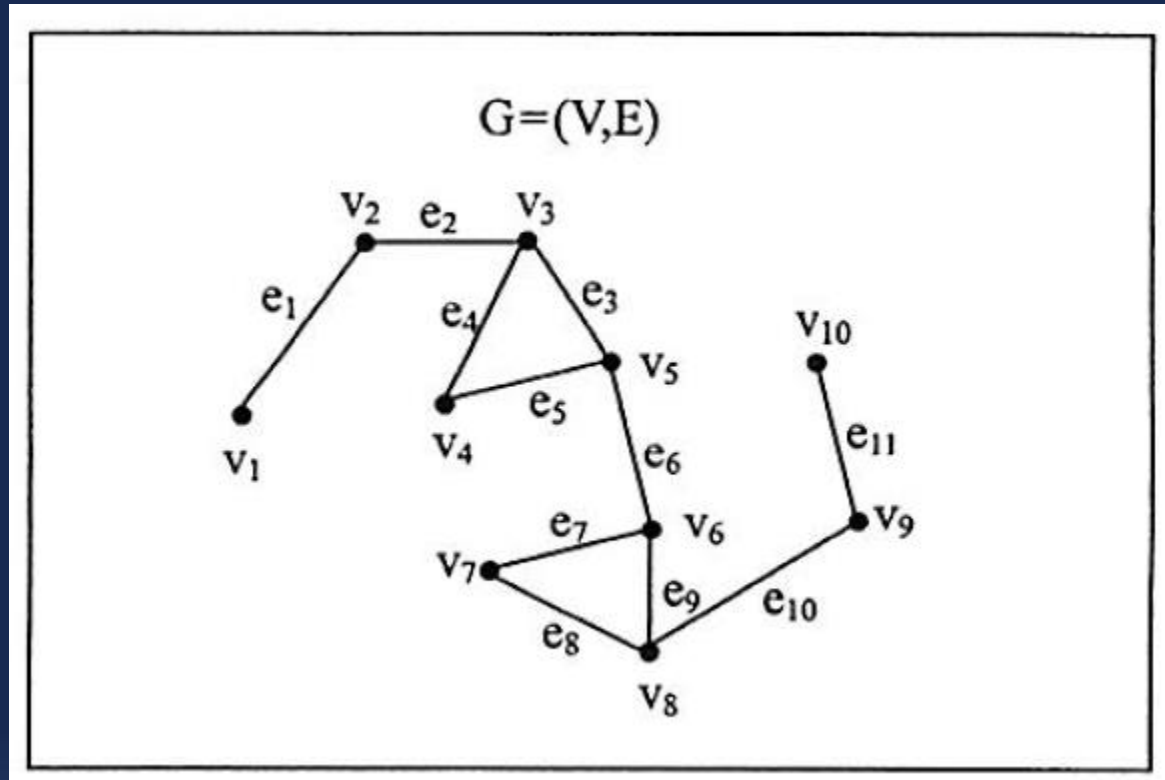
- $W_4 = v_2 v_4 v_3 v_5 v_1$  é um caminho de comprimento 4.

**W2 é trilha?      W2 é caminho ?**



# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:

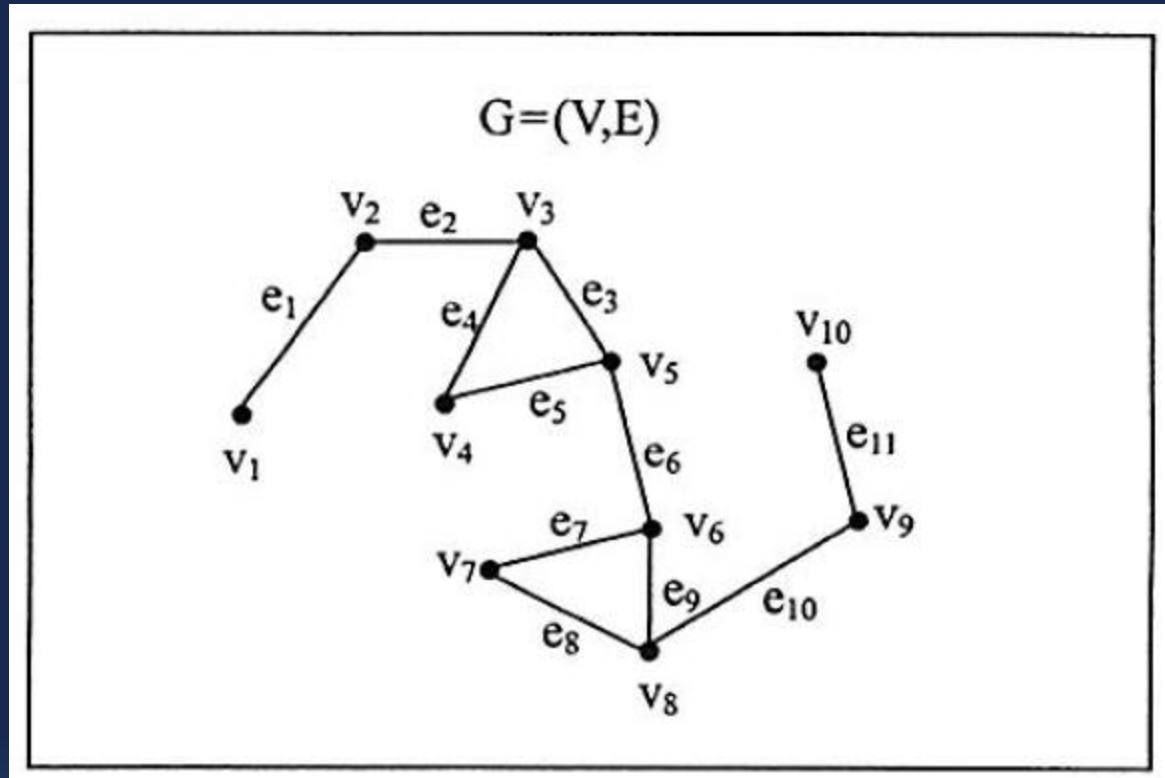


✓  $W_1 = v_1 e_1 v_2 e_2 v_3 e_3 v_5 e_5 v_4 e_4 v_3 e_3 v_5 e_6 v_6 e_7 v_7 e_8 v_8 e_{10} v_9 e_{10} v_9 e_{11} v_{10}$

- ✓ É um passeio aberto de tamanho 14 ?

# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:

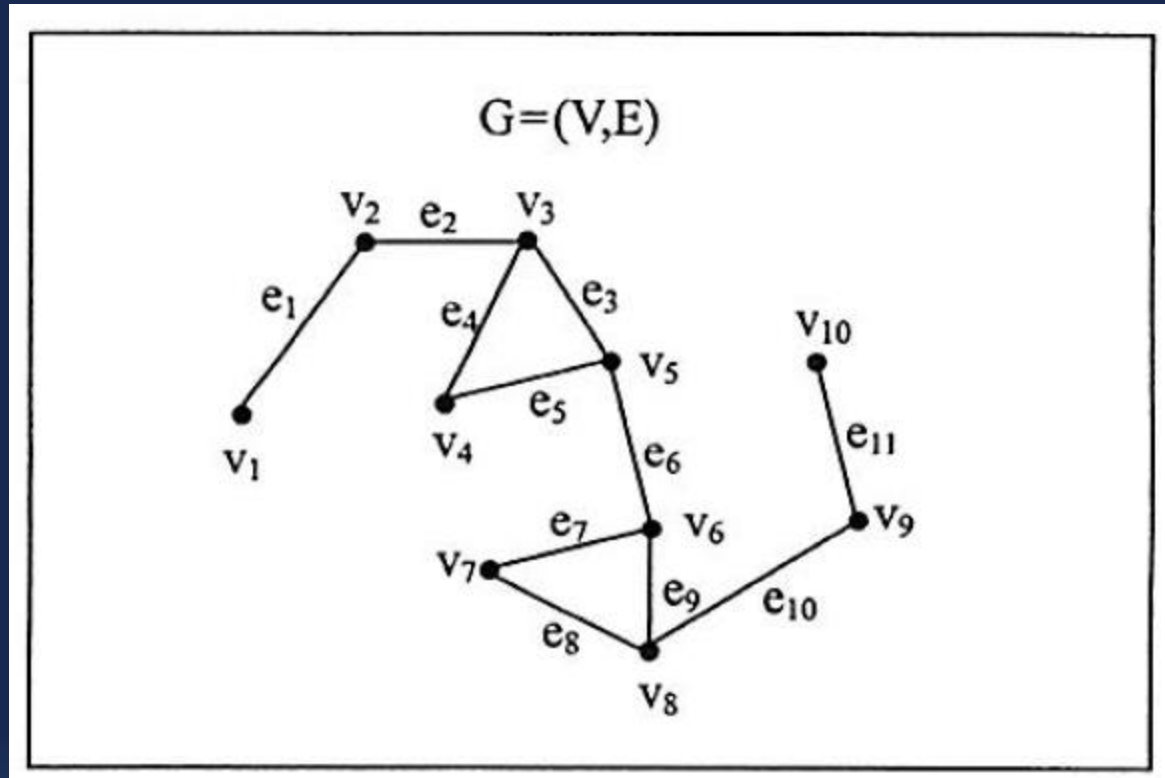


- ✓  $W_1 = v_1 e_1 v_2 e_2 v_3 e_3 v_5 e_5 v_4 e_4 v_3 e_3 v_5 e_6 v_6 e_7 v_7 e_8 v_8 e_{10} v_9 e_{11} v_{10}$
- ✓  $W_1$  é passeio fechado ?  $W_1$  é trilha ?  $W_1$  é caminho ?



# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:



✓  $W_2 = v_3 e_4 v_4 e_4 v_3 e_4 v_4 e_5 v_5 e_3 v_3.$

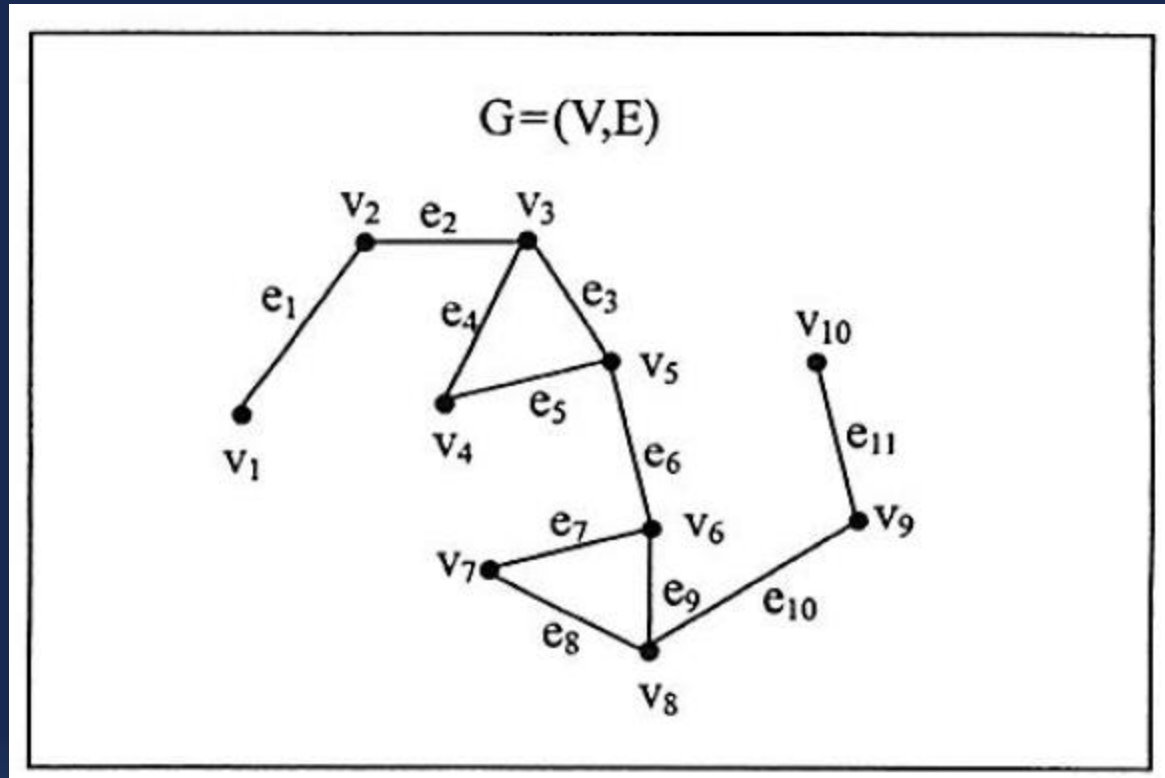
- ✓  $W_2$  é passeio fechado ?  $W_2$  é ciclo?  $W_2$  é caminho fechado?





# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:



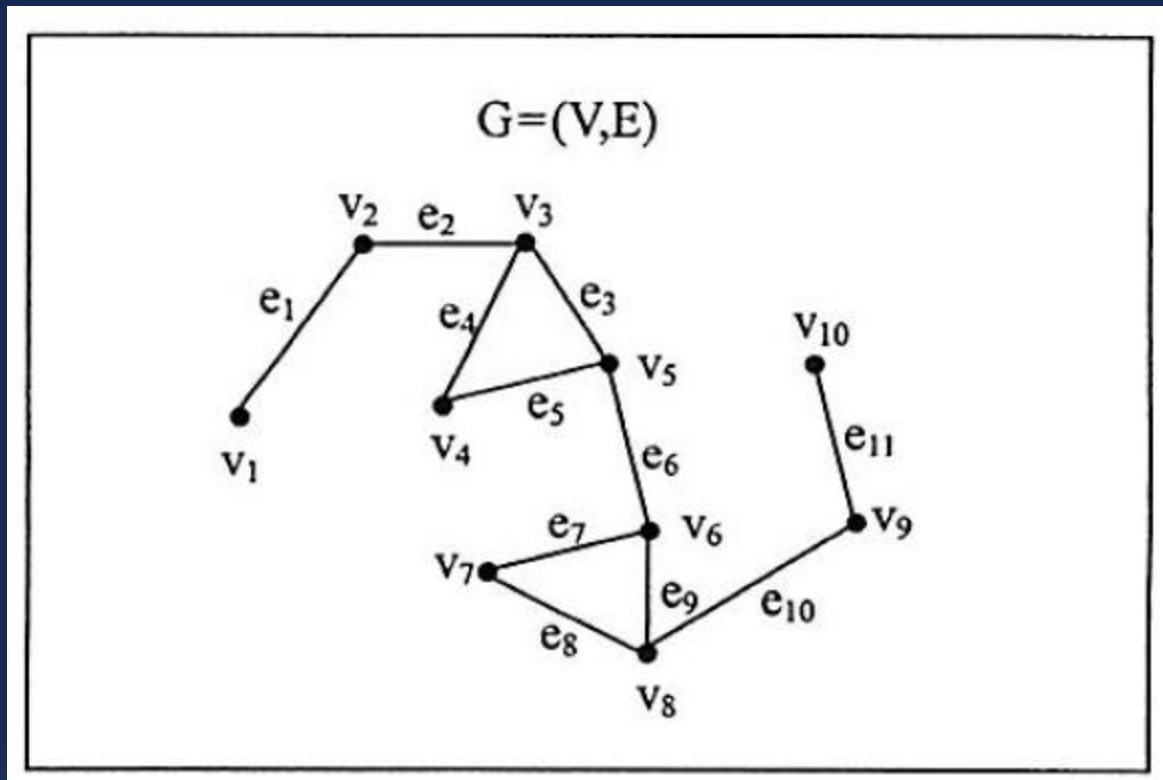
✓  $W_3 = v_1 e_1 v_2 e_2 v_3 e_3 v_5 e_5 v_4 e_4 v_3$

- ✓  $W_3$  é passeio aberto?  $W_3$  é trilha aberta?  $W_3$  é circuito?  $W_3$  é ciclo?



# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:



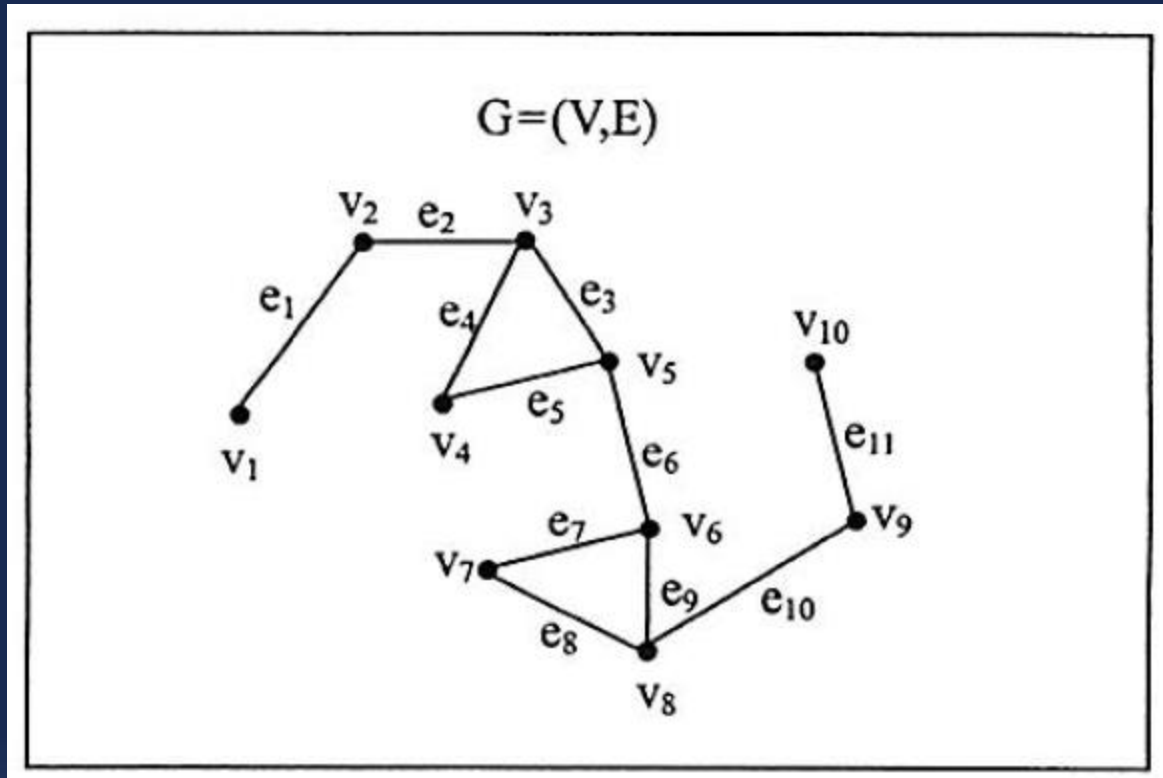
- ✓ No grafo existe algum **ciclo** de comprimento 4 ?





# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:



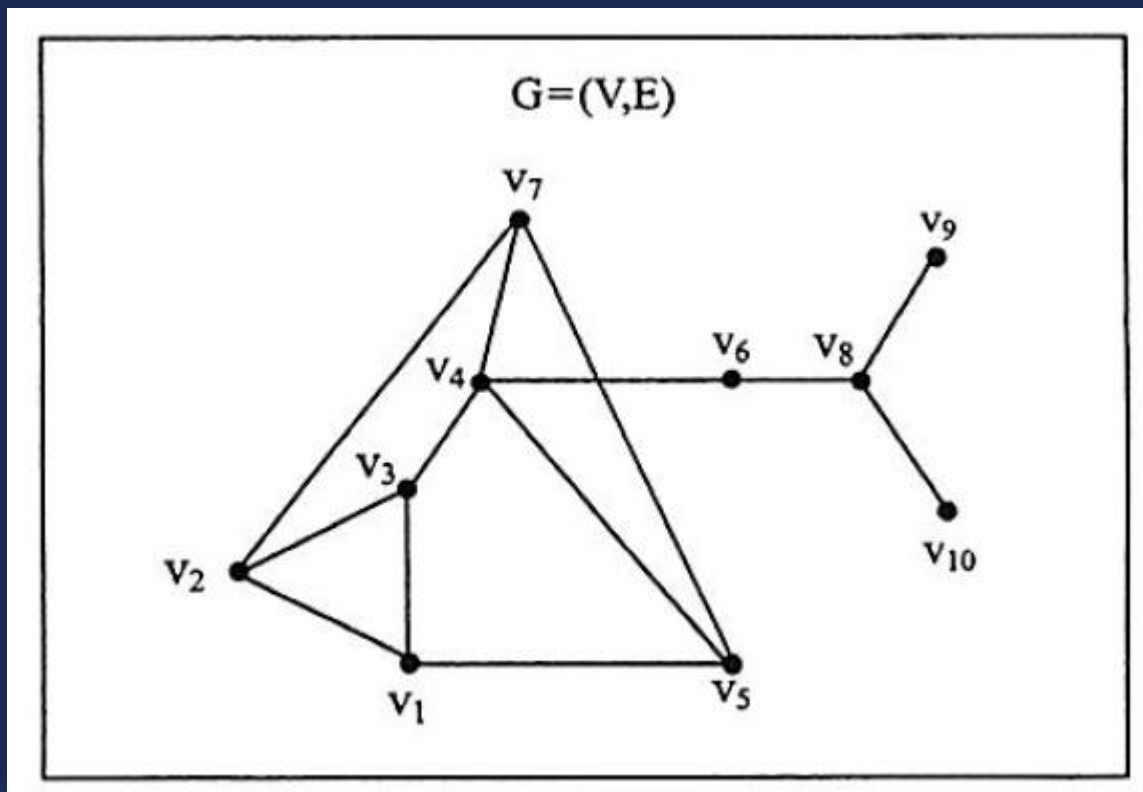
- ✓ No grafo existe algum **ciclo** de comprimento 3 ?





# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:



- ✓ Defina um passeio de tamanho 5

$W = v_2 v_3 v_4 v_5 v_7 v_2$

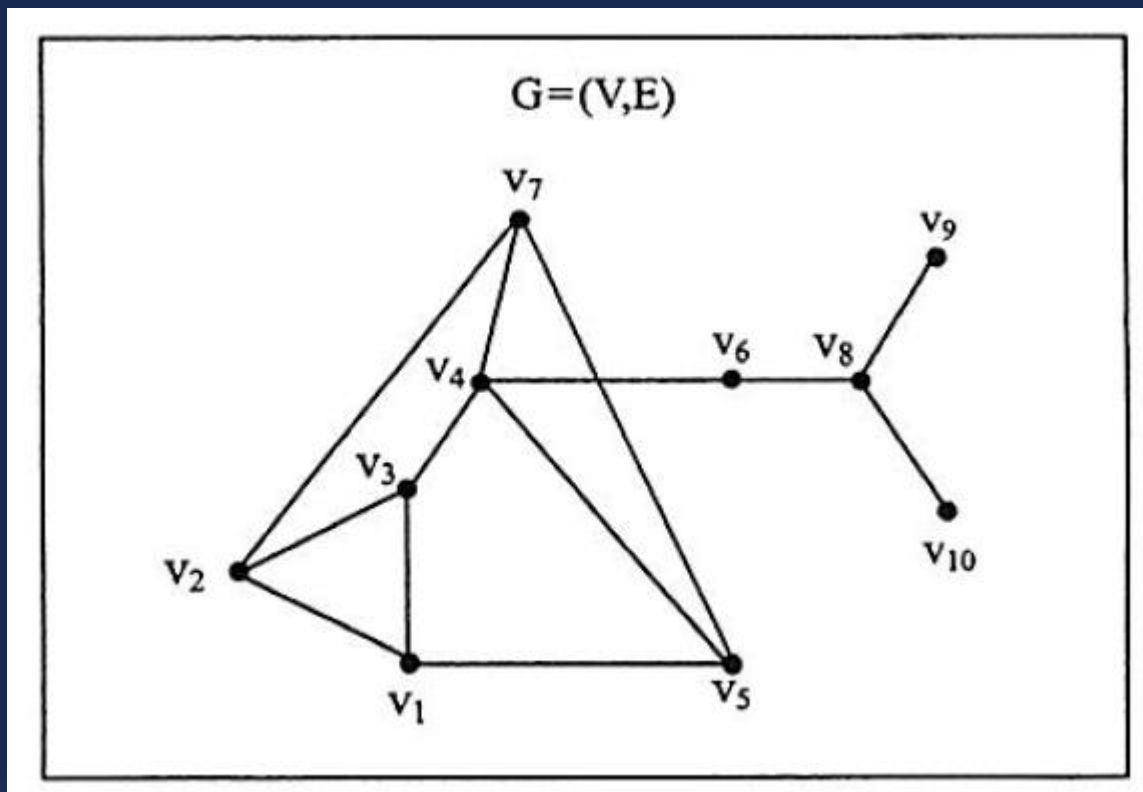






# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:

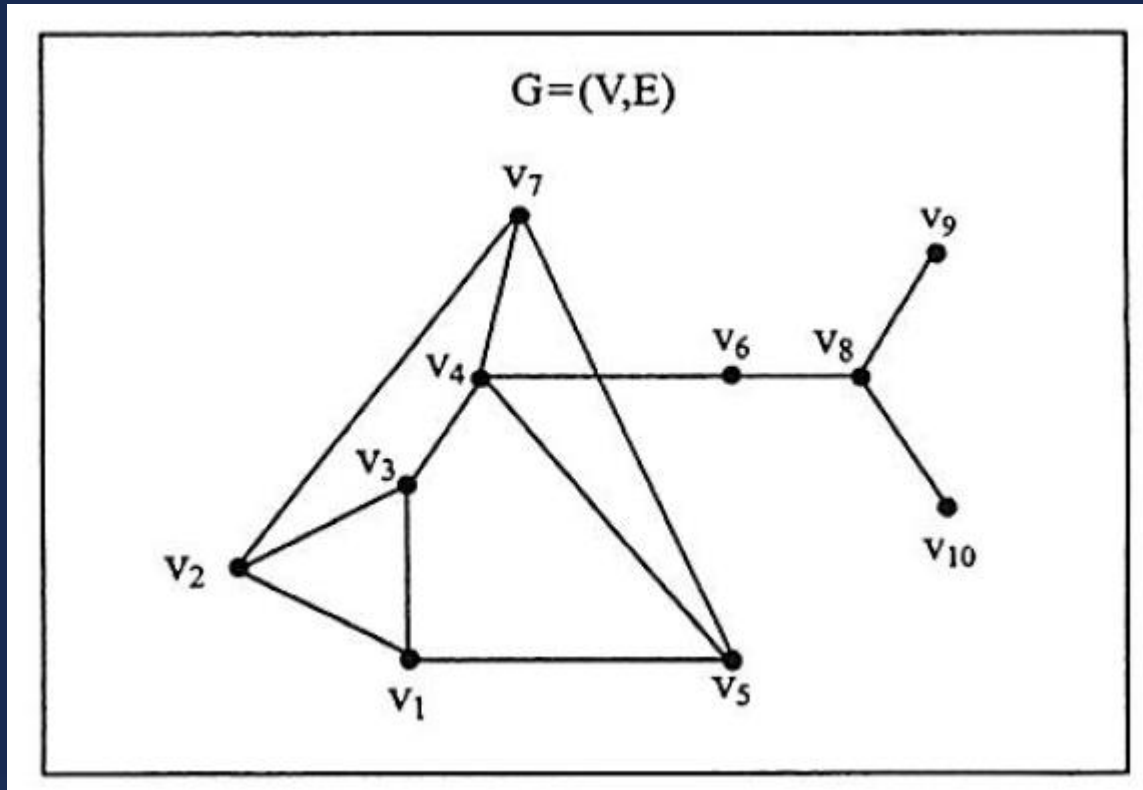


- ✓ Defina uma trilha de tamanho 6



# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:

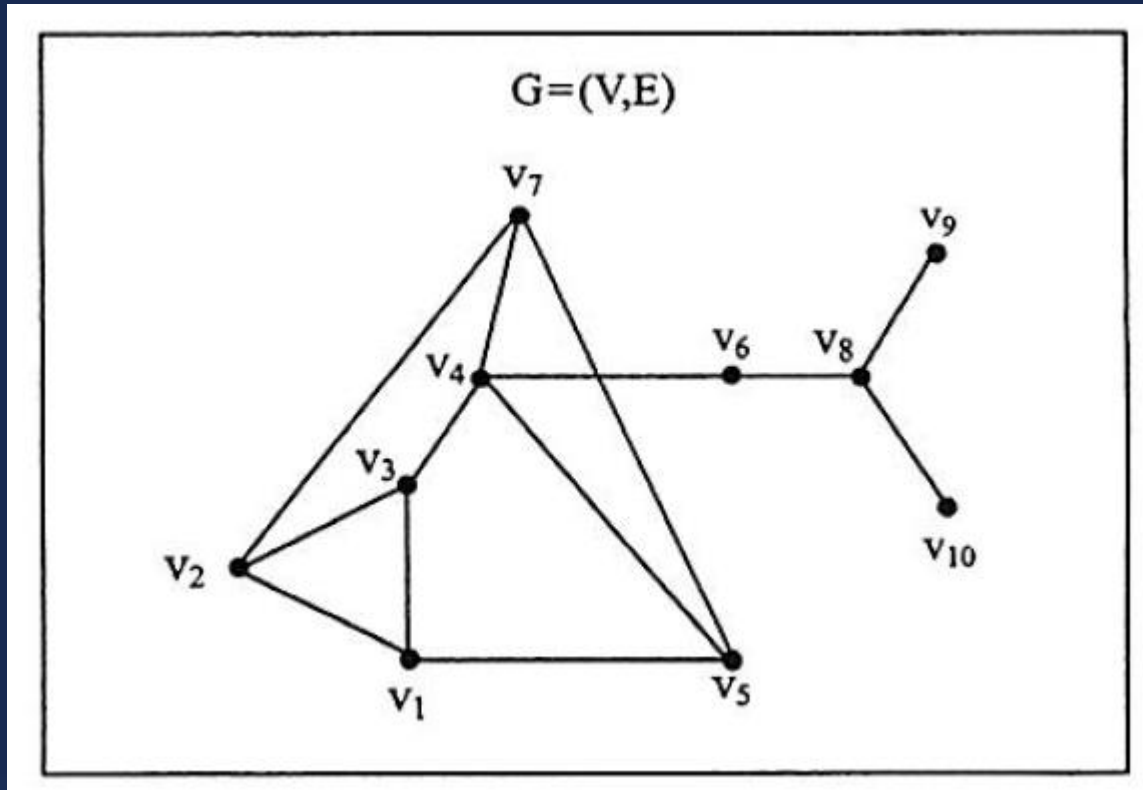


- ✓ Existe algum **ciclo** no grafo com tamanho 5 ?
- ✓ Se sim, defina-o.



# Exercício

- ✓ Considere o grafo simples  $G = (V, E)$ , mostrado abaixo:



- ✓ Existe algum **circuito** no grafo com tamanho 6 ?
- ✓ Se sim, defina-o.  $v_2v_7v_5v_4v_3v_1v_2$  é circuito e também ciclo!!!!





# Teorema

- ✓ Dados dois vértices **u** e **v** de um grafo **G**, todo passeio **u-v** contém um **caminho u-v**, ou seja, dado qualquer passeio

$$W = u \ e_1 \ v_1 \ e_2 \ v_2 \ \cdot \cdot \cdot \ v_{k-1} \ e_k \ v$$

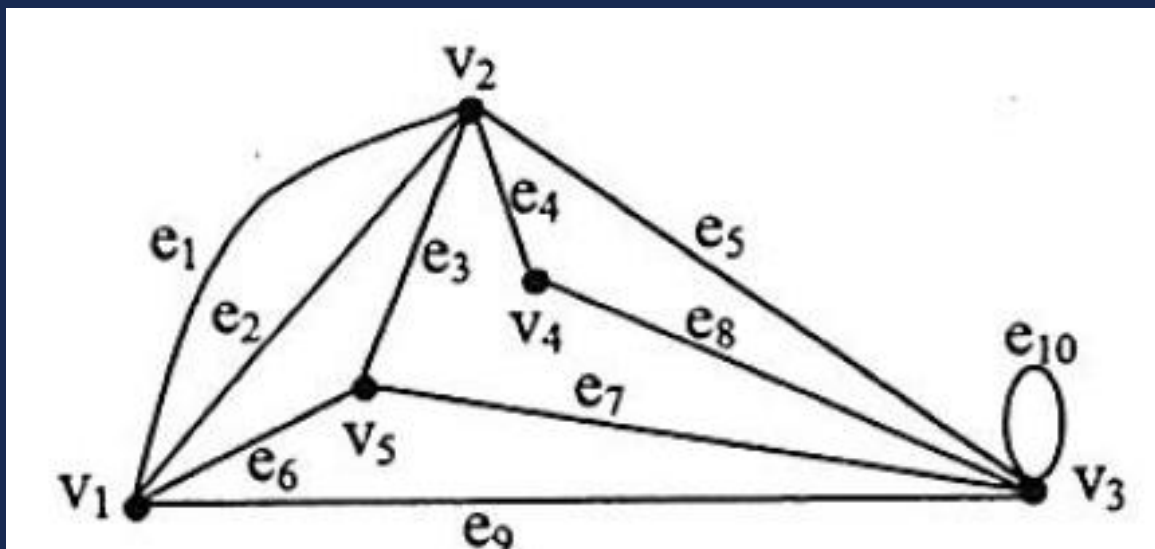
Após algumas **eliminações** de **vértices** e **arestas**, se necessário, pode-se encontrar uma subsequência  $P$  de  $W$ , a qual é um **caminho**  $u-v$ .





# Teorema

✓ Dado o grafo  $G=(V,E)$



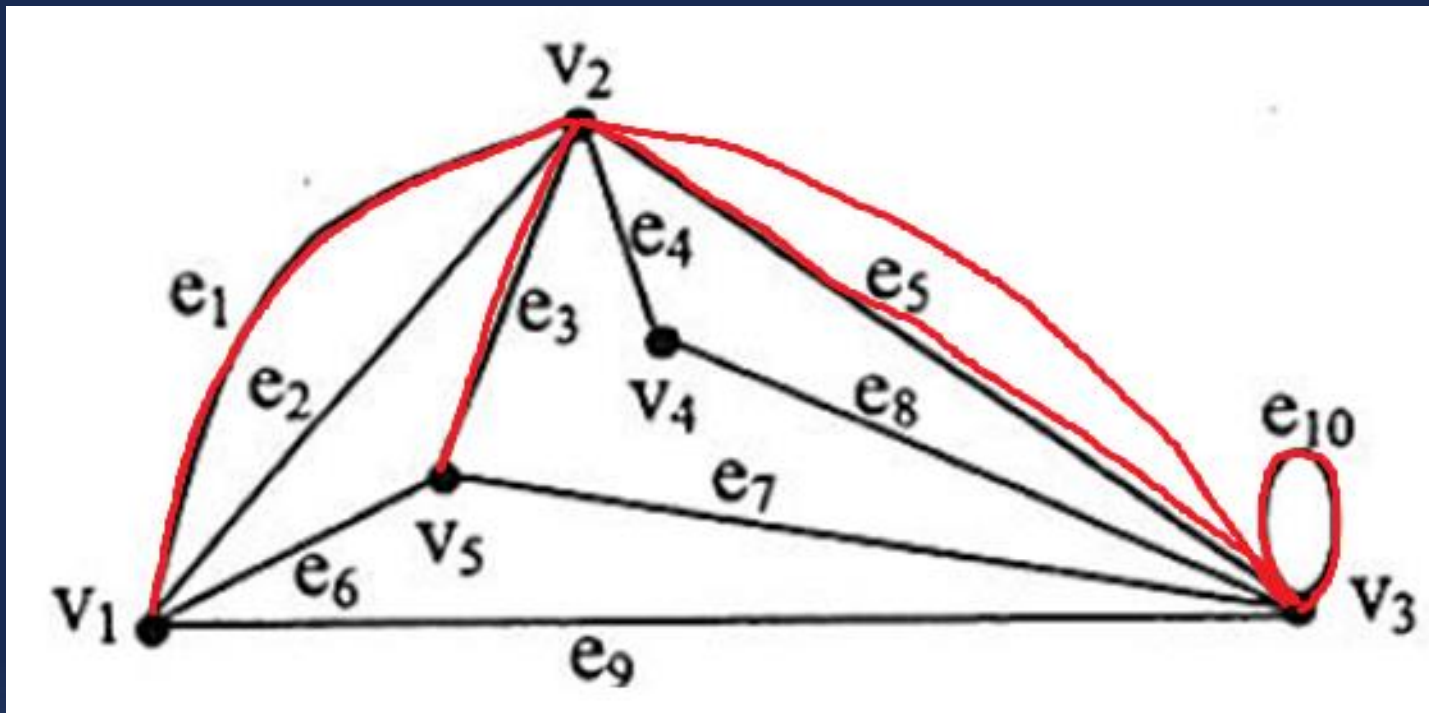
✓ Considere o passeio:  $W = v_1 e_1 v_2 e_5 v_3 e_{10} v_3 e_5 v_2 e_3 v_5$





# Teorema

✓ Dado o grafo  $G=(V,E)$

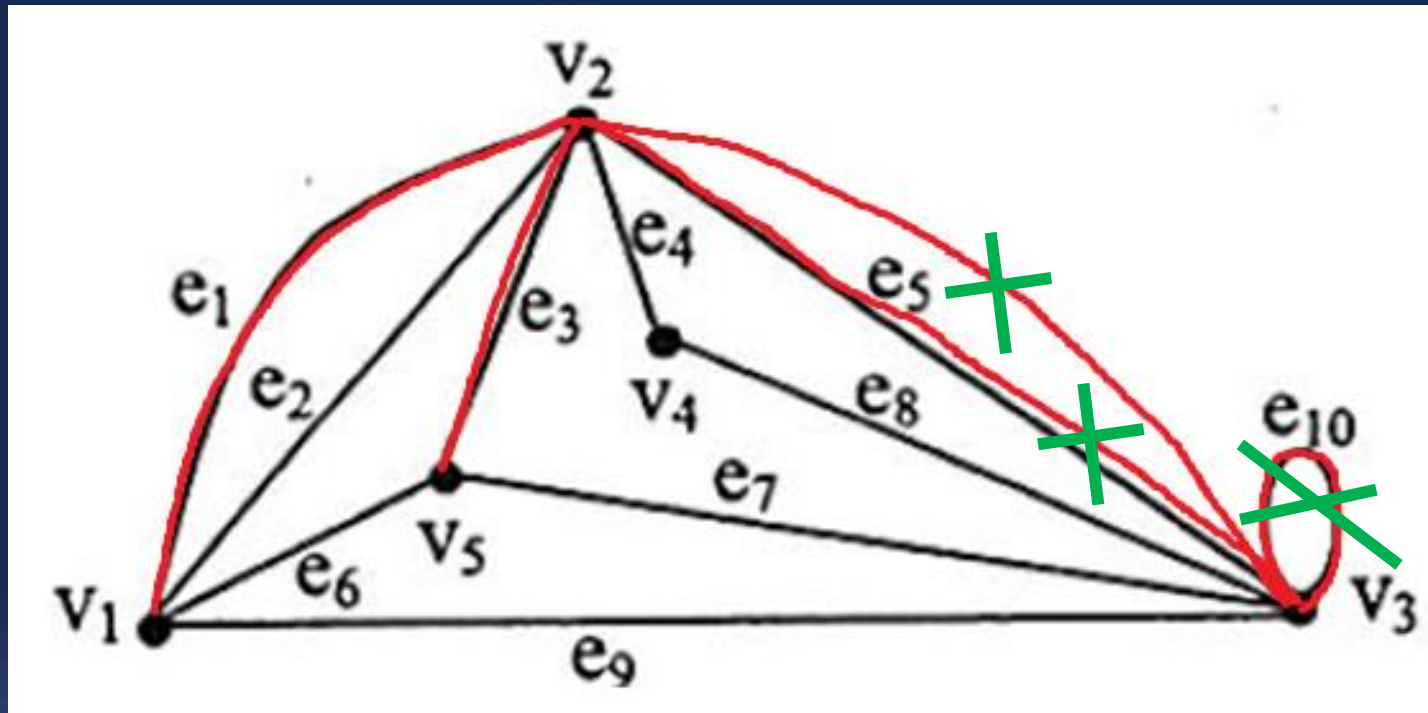


✓ Considere o passeio:  $W = v_1 e_1 v_2 e_5 v_3 e_{10} v_3 e_5 v_2 e_3 v_5$



# Teorema

- ✓ Eliminando-se algumas arestas do passeio, pode-se chegar à subsequência:  $P = v_1 e_1 v_2 e_3 v_5$



- ✓  $P = v_1 e_1 v_2 e_3 v_5$  é um caminho obtido a partir de  $W$





# Trilha Euleriana

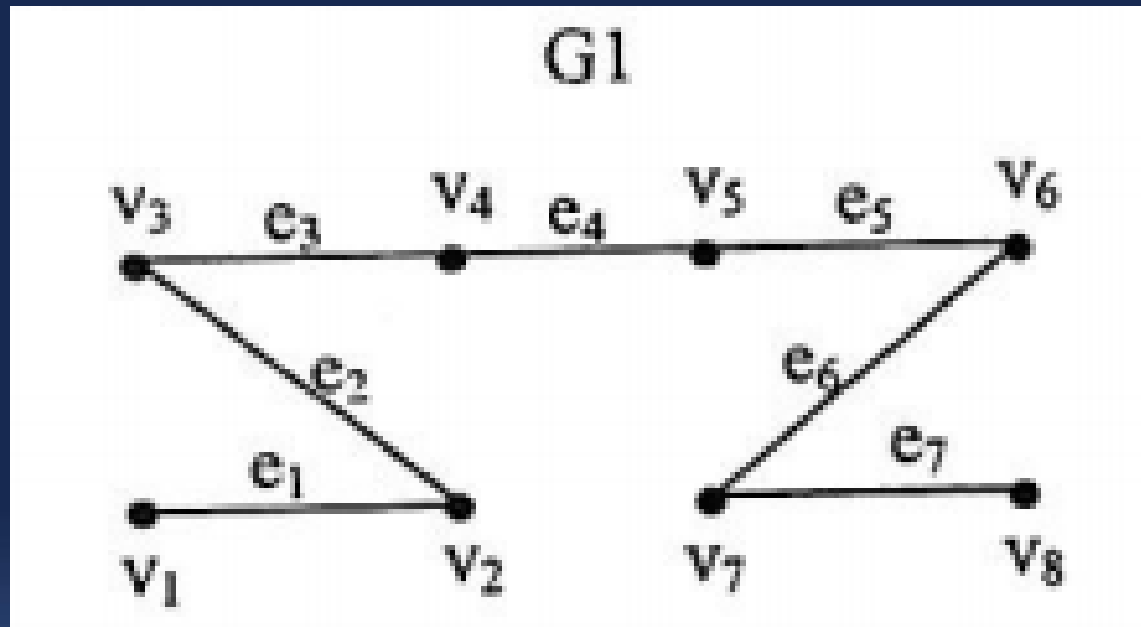
- ✓ Uma trilha em um grafo **G** é chamada **Trilha Euleriana** se incluir **toda aresta** de **G**.





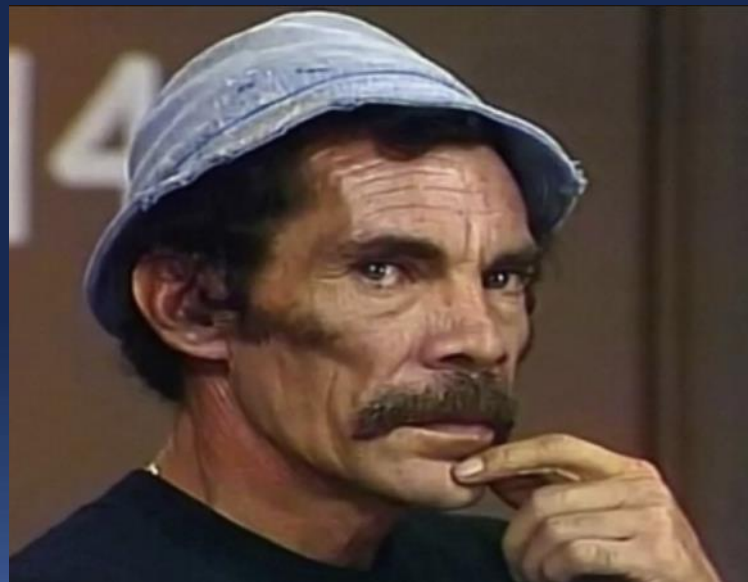
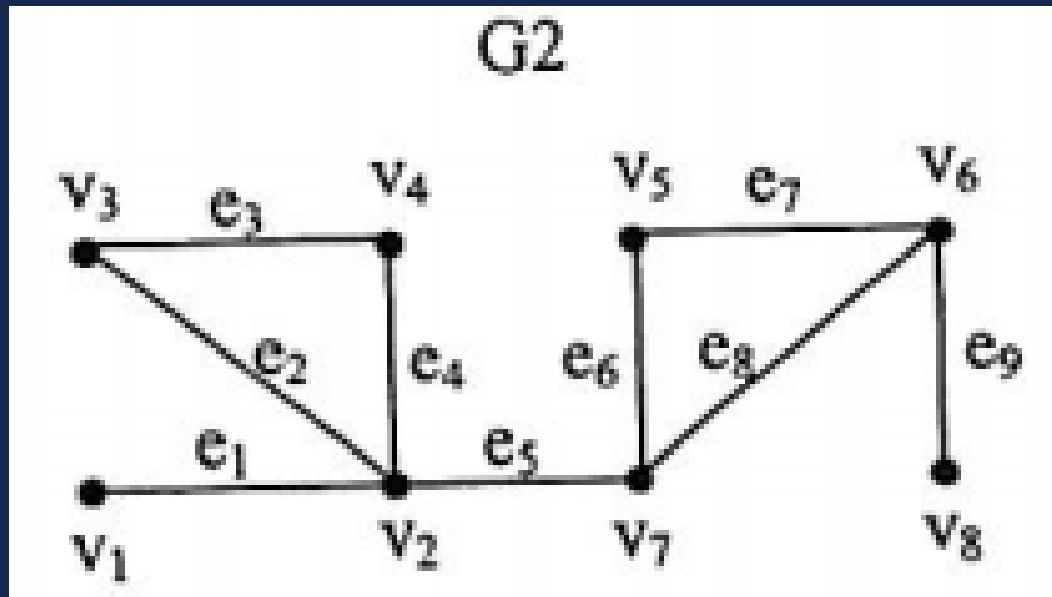
# Trilha Euleriana

- ✓ Uma trilha em um grafo **G** é chamada **Trilha Euleriana** se incluir toda aresta de **G**.



- ✓ Exemplo: A trilha  $V_1V_2V_3V_4V_5V_6V_7V_8$  do grafo **G1** é uma **trilha** de **Euler**.

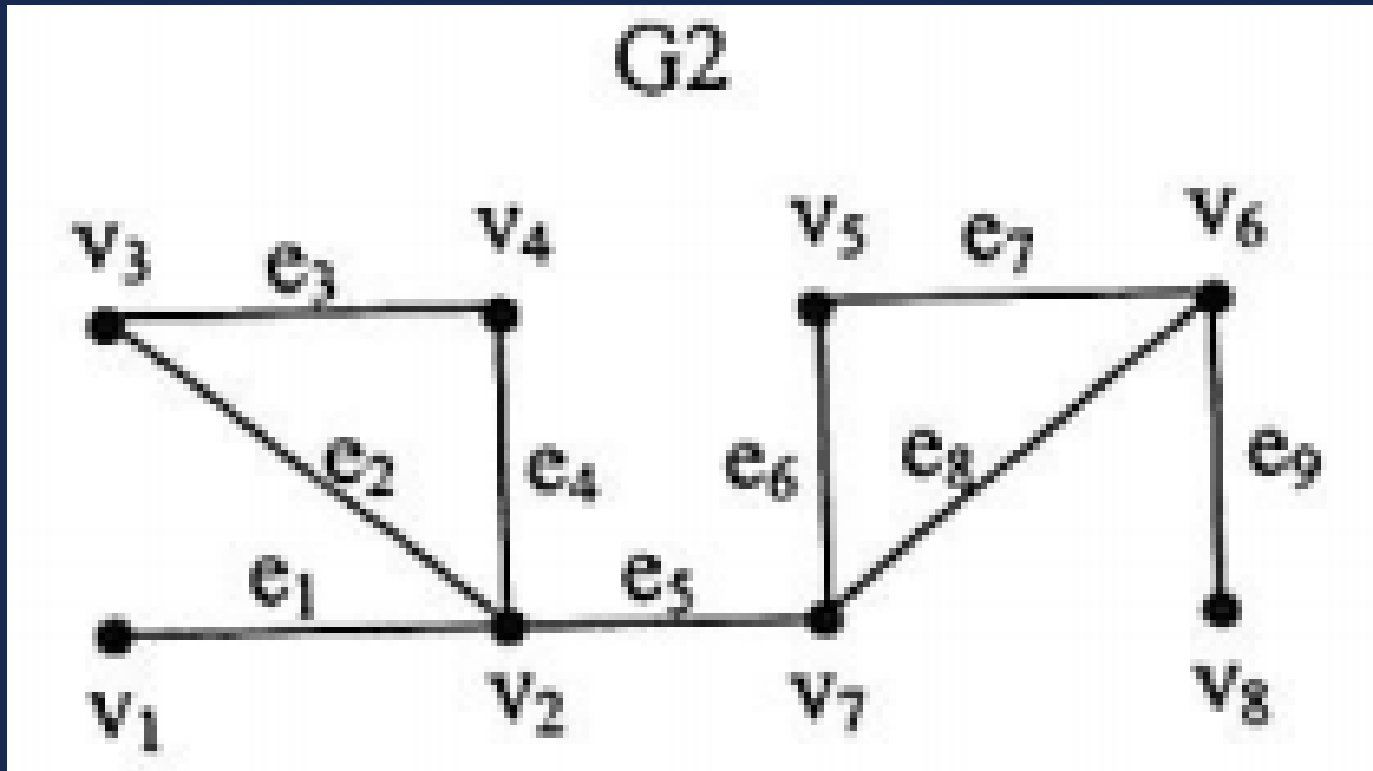




O grafo **G2** acima tem uma trilha de Euler ?

Fonte: Fundamentos da Teoria dos Grafos para Computação – M.C. Nicoletti, E.R. Hruschka Jr. 3ª Edição – LTC

Tópicos Avançados de Estrutura de Dados – Unidade 17 – Grafos Eulerianos



O grafo **G2** acima **NÃO** tem uma trilha de Euler !





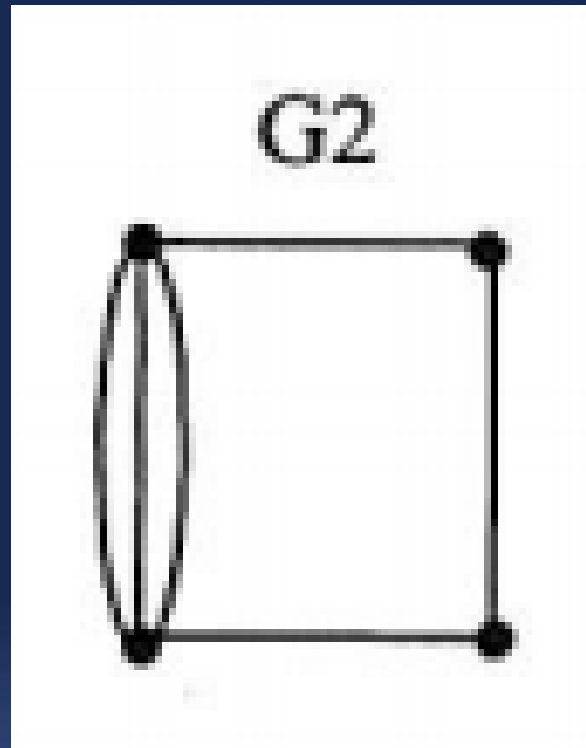
# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo  $G$  é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver uma **trilha fechada** (**circuito**) que inclui **todas** as arestas de  $G$ ;



# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.

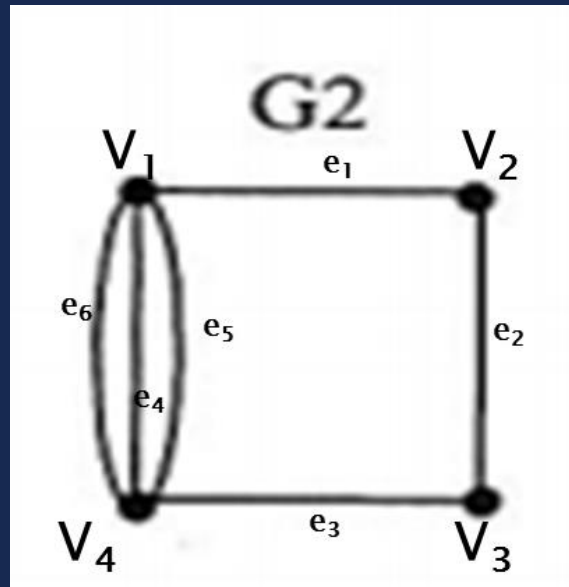


- ✓ O grafo **G2** é Euleriano?



# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.



- ✓ O grafo **G2** é Euleriano?

- ✓ Precisa-se descobrir se há uma trilha de **Euler** fechada no grafo **G2**;
- ✓ A trilha  $V_1e_1V_2e_2V_3e_3V_4e_4V_1e_5V_4e_6V_1$  é uma **trilha Euleriana** fechada;
- ✓ Logo, **G2** é um **Grafo Euleriano**.

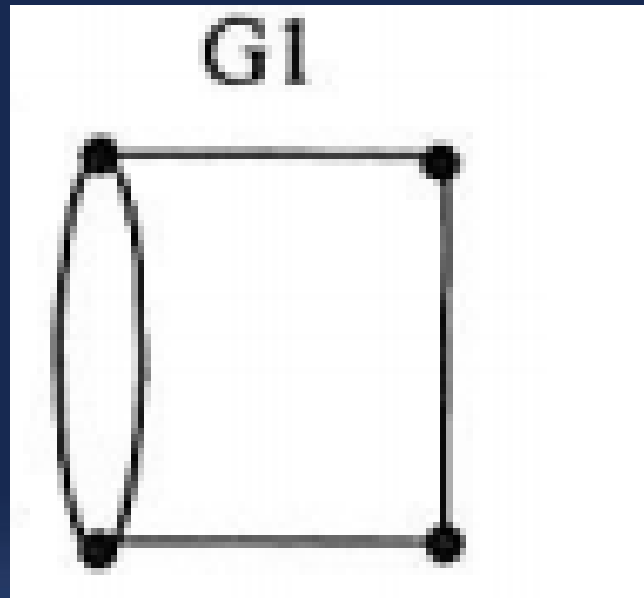
Fonte: Fundamentos da Teoria dos Grafos para Computação – M.C. Nicoletti, E.R. Hruschka Jr. 3ª Edição – LTC





# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.



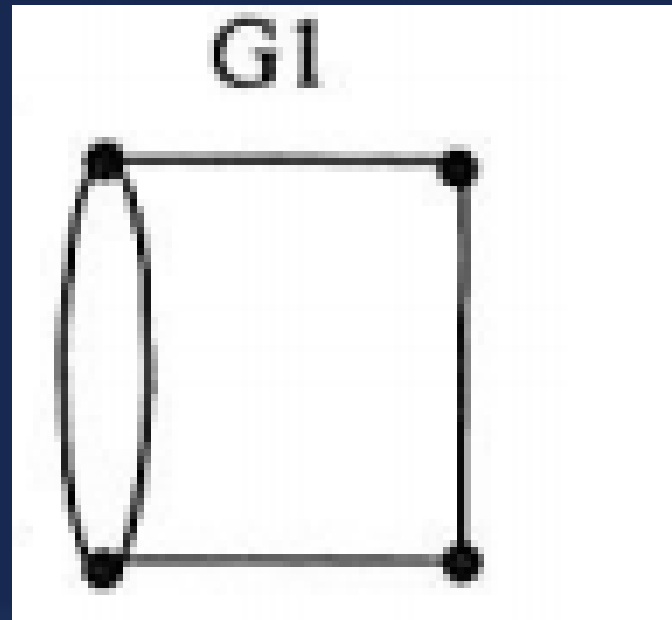
- ✓ O grafo **G1** é Euleriano?





# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.



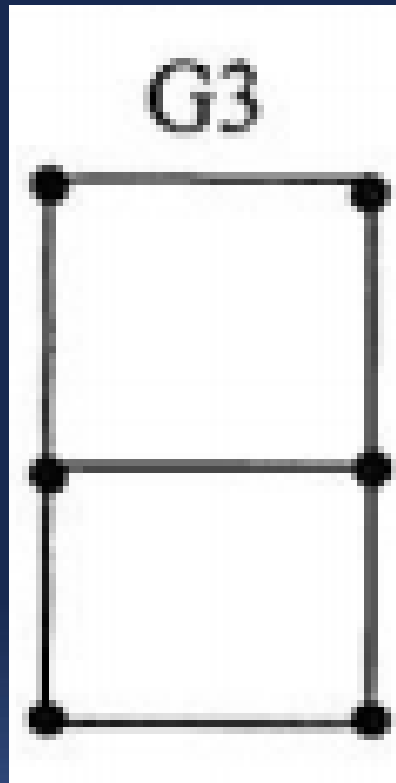
- ✓ O grafo **G1** é Euleriano?
- ✓ Resposta: **Não**, pois não se consegue construir em **G1** uma **trilha Euleriana Fechada**.





# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.

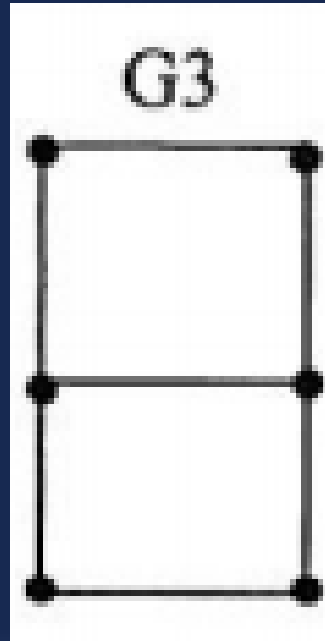


✓ O grafo  $G_3$  é Euleriano?



# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.

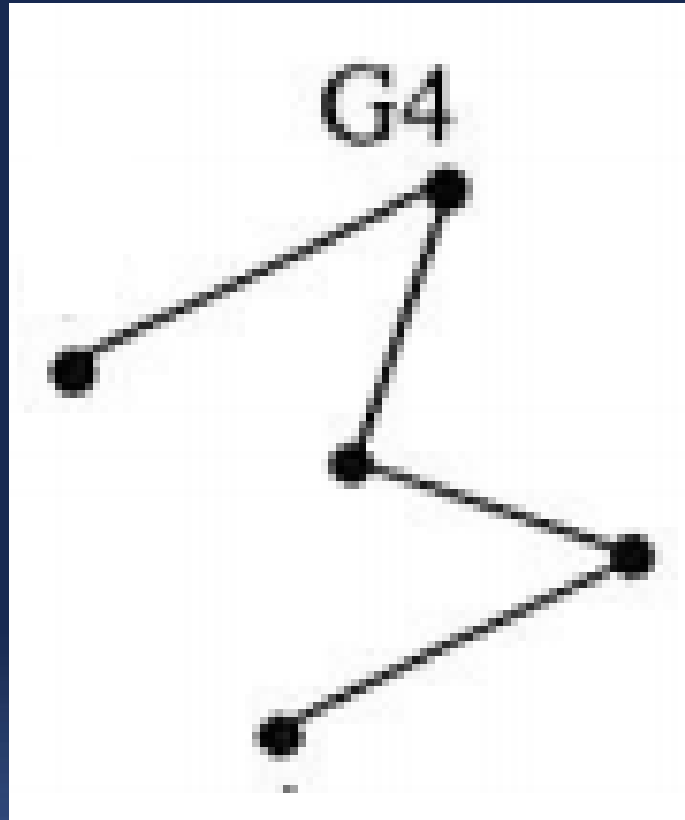


- ✓ O grafo **G3** é Euleriano?

- ✓ Resposta: **Não**, pois não se consegue construir em **G3** uma **trilha Euleriana Fechada**.

# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.

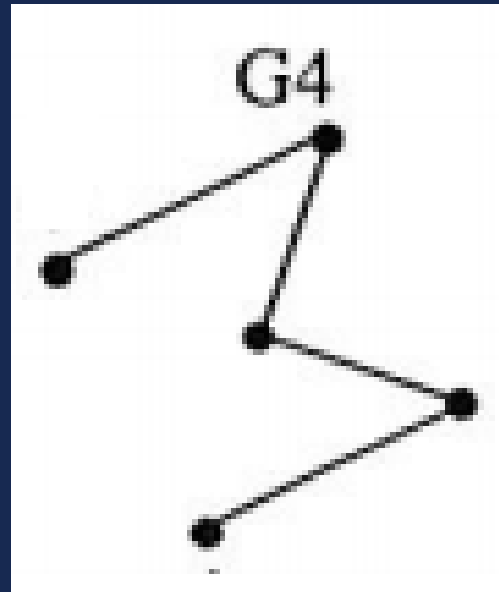


✓ O grafo G4 é Euleriano?



# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.



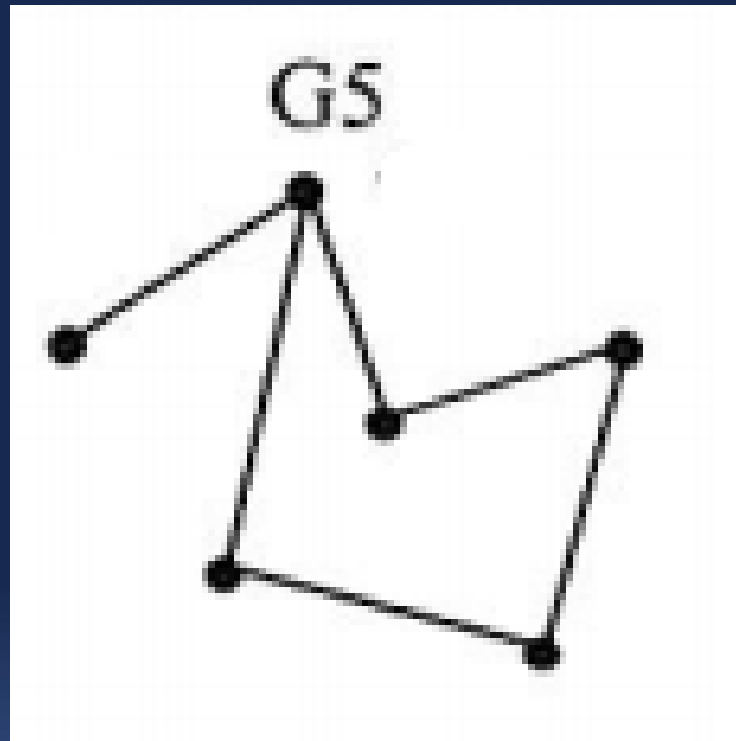
- ✓ O grafo **G4** é Euleriano?
- ✓ Resposta: **Não**, pois não se consegue construir em **G4** uma **trilha Euleriana Fechada**.





# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.



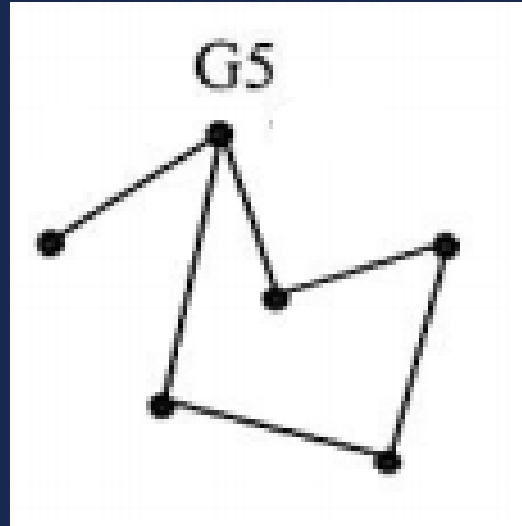
- ✓ O grafo **G5** é Euleriano?





# Grafos Eulerianos

- ✓ Um grafo **G** é chamado **Grafo de Euler** ou **Grafo Euleriano** se tiver um **trilha de Euler** fechada.



✓ O grafo **G5** é Euleriano?

- ✓ Resposta: **Não**, pois não se consegue construir em **G5** uma **trilha Euleriana Fechada**.



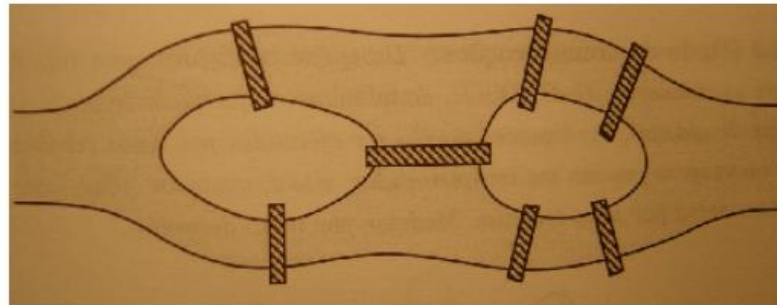
# Como determinar se um grafo é Euleriano?





# Grafo Euleriano?

O problema das pontes de Königsberg é o primeiro e mais famoso problema em teoria dos grafos resolvido por Euler em 1736. Na cidade de Königsberg existiam sete pontes que cruzavam o rio Pregel estabelecendo ligações entre duas ilhas e entre as ilhas e as margens opostas do rio.

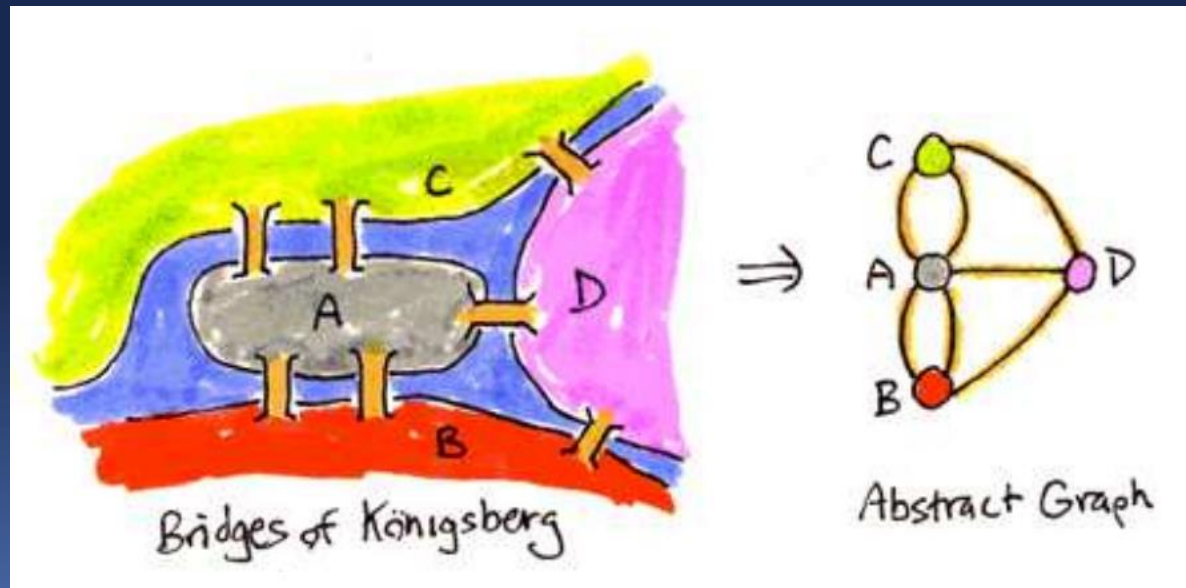
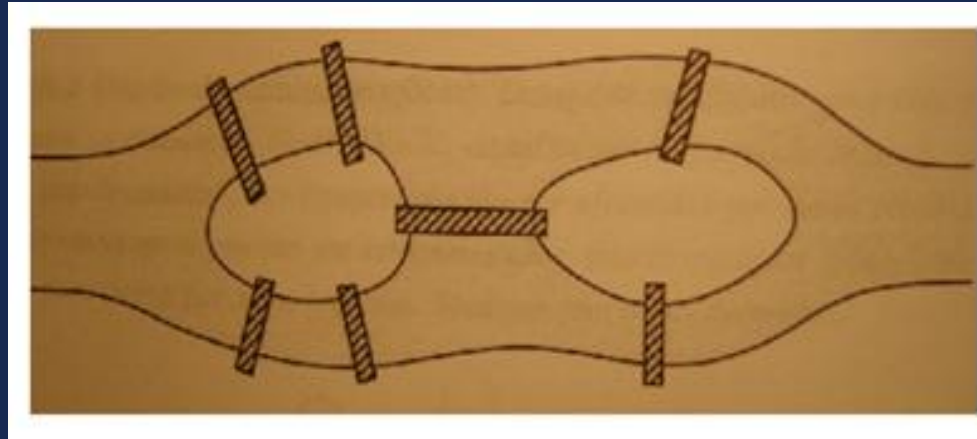


O problema consiste em determinar se é possível ou não fazer um passeio pela cidade começando e terminando no mesmo lugar, cruzando cada ponte exatamente uma única vez. Se isto for possível o grafo é chamado grafo Euleriano .

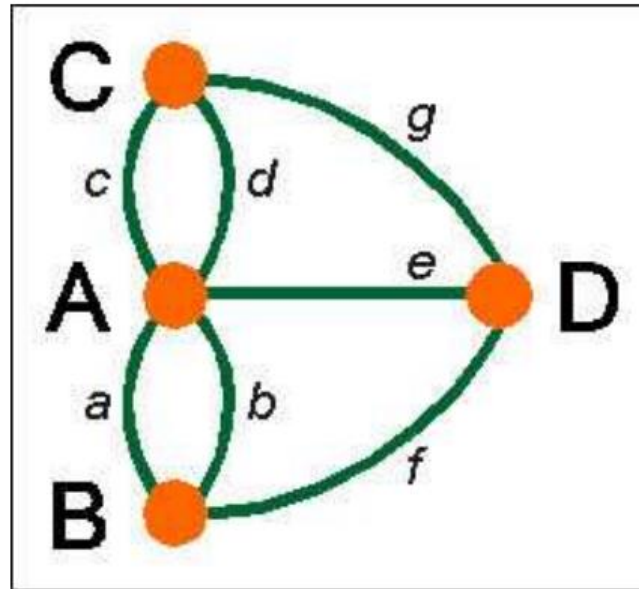




# Grafo Euleriano?



# Grafo Euleriano?



Grafo  $G = (V, A)$

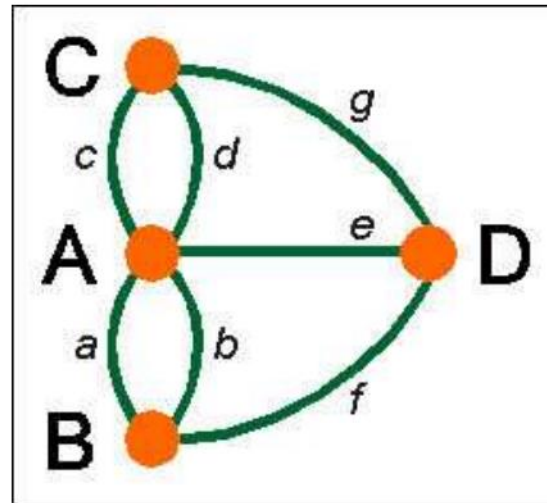
$V =$  **conjunto de vértices**  $= \{A, B, C, D\}$

$A =$  **conjunto de arestas**  $= \{a, b, c, d, e, f, g\}$





# Grafo Euleriano?



Grafo  $G = (V, A)$   
 $V =$  **conjunto de vértices**  $= \{A, B, C, D\}$   
 $A =$  **conjunto de arestas**  $= \{a, b, c, d, e, f, g\}$

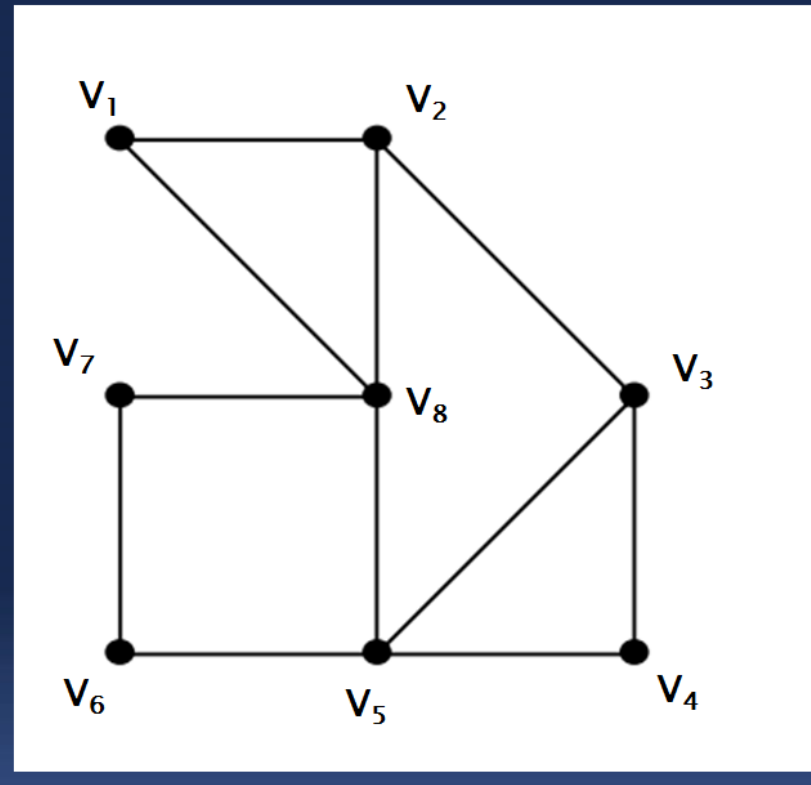
✓ Euler **provou** que o problema **não** tem solução !





# Teorema de Euler

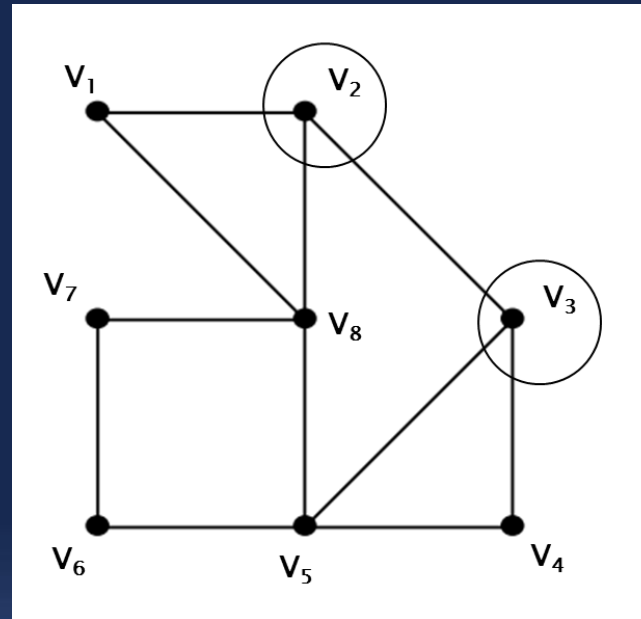
- ✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o **grau** de todo o vértice de **G** for **par**.
- ✓ Exemplo: O grafo **G1** abaixo é Euleriano?





# Teorema de Euler

- ✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o grau de todo o vértice de **G** for par.
- ✓ Exemplo: O grafo **G1** abaixo é **Euleriano**?

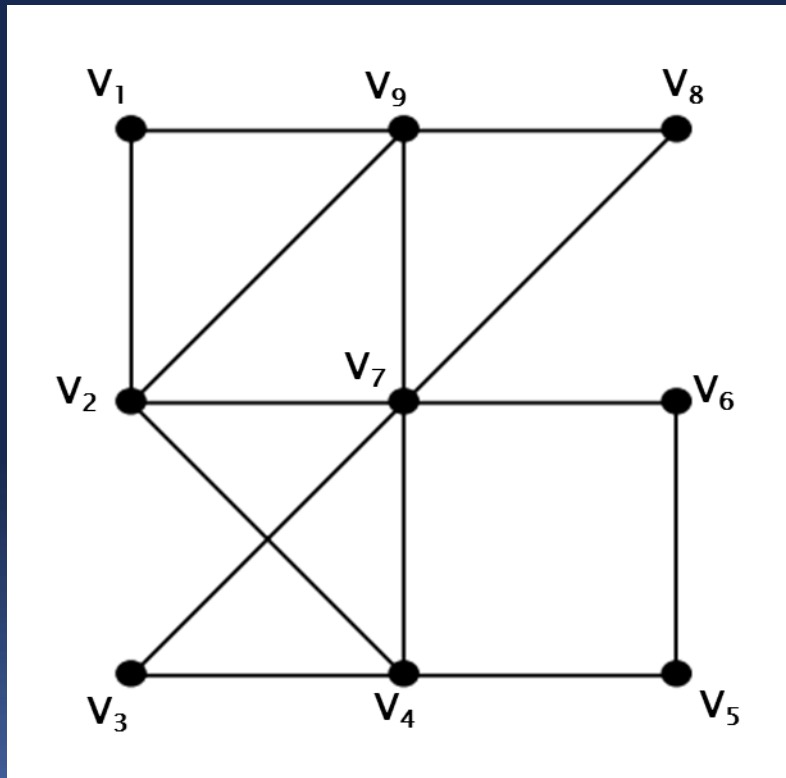


- ✓ O grafo **G1** acima tem vértices  $V_2$  e  $V_3$  com grau **ímpar**;
- ✓ Portanto, o Grafo **G1 não** é Euleriano!



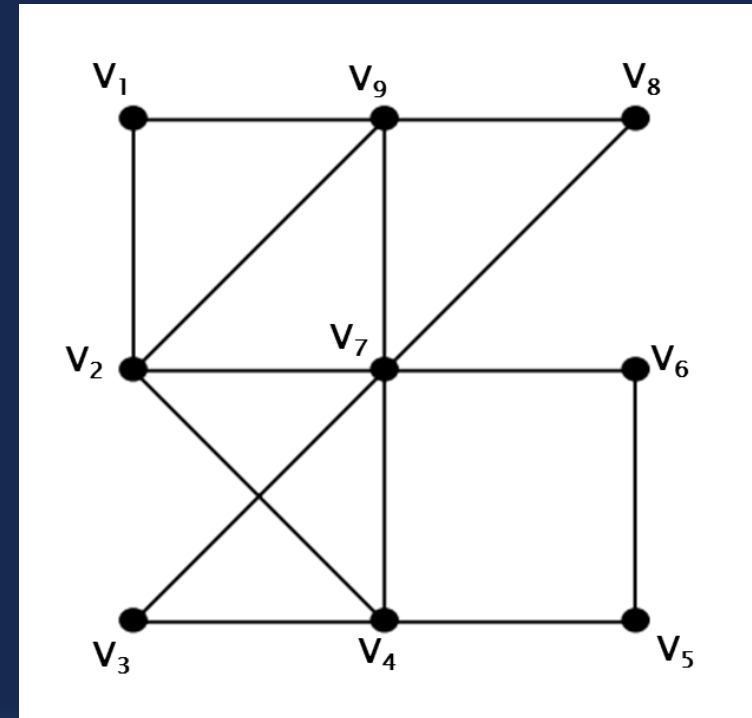
# Teorema de Euler

- ✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o grau de todo o vértice de **G** for **par**.
- ✓ Exemplo: O grafo **G2** abaixo é Euleriano?



# Teorema de Euler

- ✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o grau de todo o vértice de **G** for par.
- ✓ Exemplo: O grafo **G2** abaixo é Euleriano?

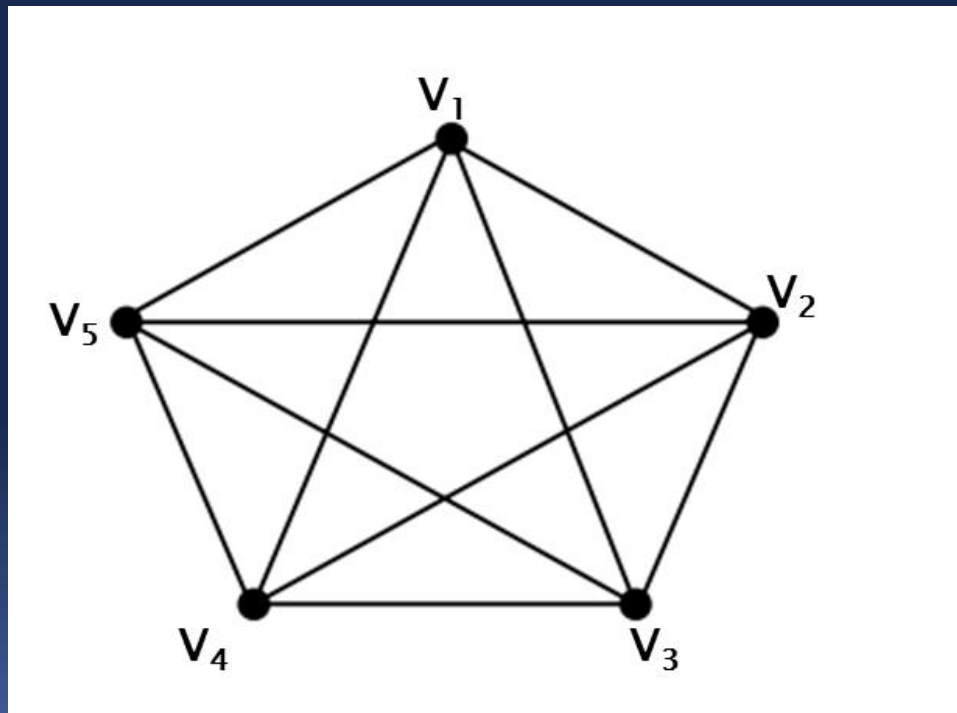


- ✓ **Todos** os vértices do grafo **G2** acima possuem graus pares;
- ✓ Portanto, o Grafo **G2** é Euleriano!
- ✓ **Circuito de Euler:**  $v_1 - v_9 - v_2 - v_4 - v_3 - v_7 - v_9 - v_8 - v_7 - v_6 - v_5 - v_4 - v_7 - v_2 - v_1$



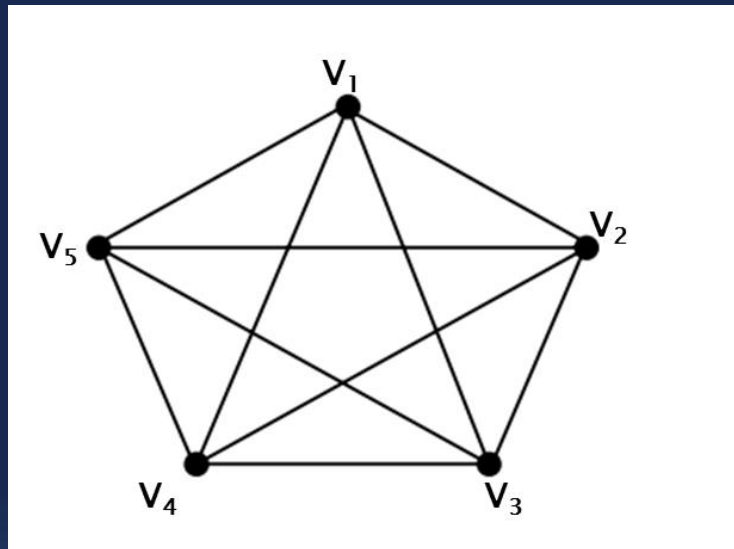
# Teorema de Euler

- ✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o grau de todo o vértice de **G** for par.
- ✓ Exemplo: O grafo **G3** abaixo é Euleriano?



# Teorema de Euler

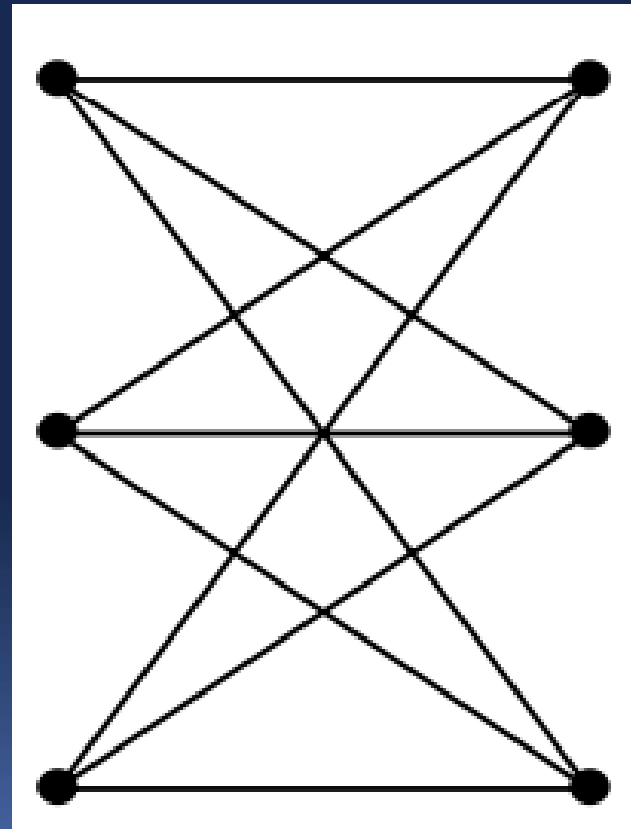
- ✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o grau de todo o vértice de **G** for par.
- ✓ Exemplo: O grafo **G3** abaixo é Euleriano?



- ✓ Todos os vértices do grafo **G3** acima possuem graus **pares**;
- ✓ Portanto, o Grafo **G3** é Euleriano!
- ✓ **Circuito de Euler:**  $V_1 - V_2 - V_3 - V_1 - V_4 - V_2 - V_5 - V_3 - V_4 - V_5 - V_1$

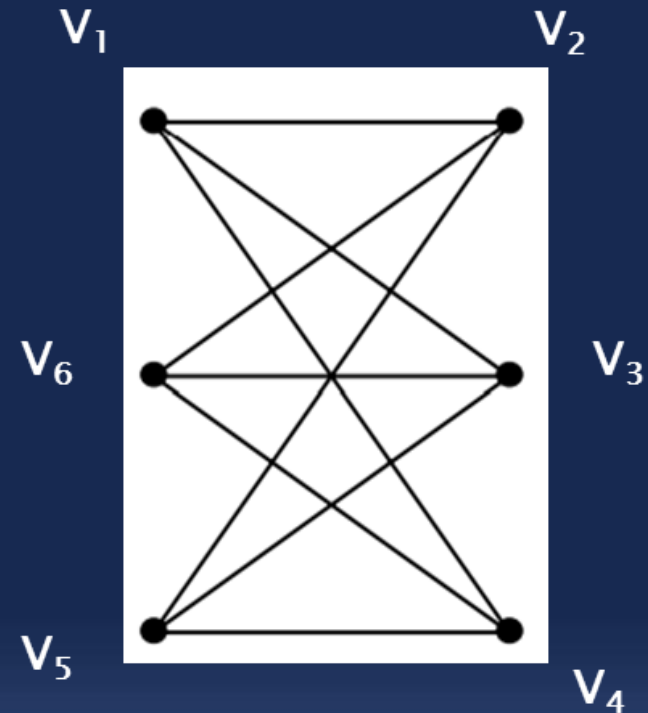
# Teorema de Euler

- ✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o grau de todo o vértice de **G** for par.
- ✓ Exemplo: O grafo **G4** abaixo é Euleriano?



# Teorema de Euler

- ✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o grau de todo o vértice de **G** for par.
- ✓ Exemplo: O grafo **G4** abaixo é Euleriano?



- ✓ O grafo **G4** acima tem todos os vértices com grau ímpar;
- ✓ Portanto, o Grafo **G4** **não** é Euleriano!



# FIM

